



TEMPO LIVRE  
GUIMARÃES



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

Aprovado em Assembleia Geral de \_\_\_\_\_  
Presidente da Ass. Geral: \_\_\_\_\_  
Vice-Presidente: \_\_\_\_\_  
Secretário: \_\_\_\_\_

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES | CONTA DE GERÊNCIA 2021

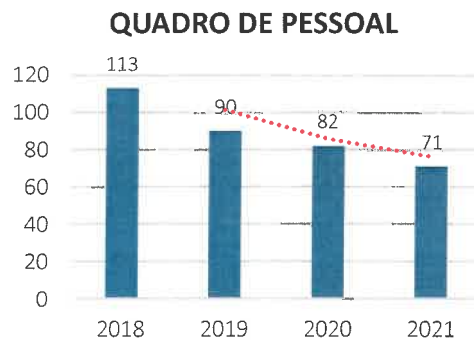


TEMPO LIVRE GUIMARÃES

Aprovado em reunião da Direcção  
de 23,03,2021  
afsa. [assinatura] [assinatura]



Handwritten initials and signatures in the top right corner.



O número de trabalhadores total da Tempo Livre, integrando os profissionais recrutados para as AEC através de contrato de trabalho resolutivo a tempo parcial, também diminuiu, passando de 165 em 2020 para 146 em 2021, estando ainda aqui incluídos dois estágios profissionais financiados pelo IEFP.

A rubrica de “gastos com pessoal”, uma das que tem mais peso na conta final da Tempo Livre, sofreu, porém, em 2021, um acréscimo em relação a 2020 de cerca de 10%, na ordem dos 167.000€ (+10%), aumento que é justificado pelo facto de em 2020 apenas estarem refletidos os gastos com projeto das AEC de setembro a dezembro, enquanto em 2021 já estão contabilizados todos meses de um ano económico completo.

A maior parte dos indicadores económicos refletidos neste documento têm de ser lidos no contexto de um ano que ainda sofreu as consequências da pandemia e da paralisação da economia nacional, continuando a não ser possível fazer grandes comparações com o histórico da empresa dos últimos anos.

Nota-se uma melhoria substancial de todos esses indicadores, porque pior do que 2020 era muito difícil, refletindo-se, por exemplo, num aumento de cerca de 9% da receita arrecadada através da prestação de serviços, embora ainda distante cerca de 1 milhão de euros dos valores arrecadados em 2019, antes da pandemia. De igual modo, no setor da despesa, nota-se um aumento de cerca de 20% nos FSE, mas ainda longe em cerca de meio milhão de euros, daquilo que se gastava em tempos pré-pandémicos.

Seja como for, o valor final dos rendimentos já se aproximou bastante dos valores de 2018 e 2019, mas fundamentalmente à custa dos subsídios, quer do contrato-programa municipal, quer dos apoios arrecadados através do lay off a que tivemos de recorrer.

Com esse nível de rendimentos e o esforço de poupança generalizado, foi possível continuar a libertar recursos para o pagamento a fornecedores e para a amortização da dívida à Caixa Geral de Depósitos, que no final de 2021 era apenas de 75.000€.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

## INTRODUÇÃO

Não era previsível, mas tal como em 2020, também o ano de 2021 foi atípico, por força de uma pandemia que se prolongou por um tempo que ninguém desejava, e cujo impacto nas organizações ainda está longe de poder ser devidamente mensurado.

Num espaço de pouco menos do que dois anos, de março de 2020 a outubro de 2021, as instalações desportivas geridas pela Tempo Livre estiveram encerradas praticamente 8 meses, a nossa atividade de promoção desportiva cessou quase por completo e as dificuldades de gestão marcaram o nosso quotidiano, obrigando à procura de soluções criativas para enfrentar aquilo que não era possível prever.

O nosso plano de atividades e orçamento foi gizado para 2021 com base na retoma da normalidade, que só aconteceu no último trimestre, pelo que o documento que aqui se apresenta revela essa circunstância. Só com o apoio inequívoco da Câmara Municipal, através do reforço do contrato-programa anual, com o recurso a todas as fontes de financiamento e de apoio à economia lançadas pelo Governo e com a compreensão dos nossos funcionários, foi possível superar as agruras de 2021 e apresentar um saldo financeiro positivo.

Em 2021, e por força desses apoios e de uma gestão cuidada e criteriosa dos recursos disponíveis, foi possível consolidar a tendência de inversão de resultados líquidos de exercício negativos que se vinham verificando desde 2013, apresentando novamente um resultado líquido do exercício positivo, desta vez no valor de 311.240,85€, depois do resultado positivo de 168.666,82€ em 2020.

Um excelente resultado, do nosso ponto de vista, que nos permitiu garantir a estabilidade financeira da Tempo Livre e, conseqüentemente, reduzir substancialmente a dívida bancária, a dívida a fornecedores e a diminuição significativa dos capitais próprios negativos, ao mesmo tempo que nos permitiu realizar algum investimento na manutenção e reabilitação das nossas instalações, que apresentam níveis preocupantes de desgaste e obsolescência provocados pelas suas duas décadas de funcionamento massivo.

Continuamos a dar resposta adequada aos desafios que este novo tempo nos coloca – pandemia de Covid19, guerra entre a Rússia e a Ucrânia... - como resultado, entre outros, de uma política ativa de redução do quadro de pessoal permanente, que de 2018 até ao final de 2021, passou de 113 para 71 funcionários.



N  
de  
A  
4/21

O papel e a missão da Tempo Livre na comunidade vimaranense, refletidos nos vários projetos desportivos em que está envolvida, tocando todos os segmentos etários e dimensões sociais, assim como a importância dos serviços que presta nas oito instalações desportivas sob sua gestão e responsabilidade, exigem o nosso maior compromisso e atenção.

Com o apoio da Câmara Municipal, seu principal acionista, tudo se torna mais fácil, pelo que apelamos a que continue a apoiar esta cooperativa na medida das necessidades que estão mensuradas para o desenvolvimento de um trabalho que ambos enobreça.

Ao longo de mais de duas décadas de existência e de trabalho visível e profícuo, foram vários os momentos de dificuldade e de crise, sempre provocados por fatores exógenos, que fogem à nossa decisão e responsabilidade, mas que afetam incontornavelmente o nosso quotidiano e as metas definidas para gestão equilibrada e rigorosa que tem sido nosso apanágio

Nos dois últimos anos, atravessando a mais profunda das crises, pelo impacto mundial tremendo que provocou, demos mostras de corresponder ao nível de exigência que nos é colocada na gestão desta casa. Aproveitamos todos os recursos disponíveis, tomamos as medidas que tinham de ser tomadas para combater e amenizar os efeitos negativos da crise e, mesmo assim, conseguimos apresentar resultados financeiros positivos.

Não obstante, temos um último obstáculo a superar.

Foi recentemente publicada a Lei n.º 94/2021, de 21 de dezembro, que aprovou as medidas previstas na Estratégia Nacional Anticorrupção que, entre outros, promoveu alterações ao Código das Sociedades Comerciais.

Conforme vem sendo vertido nos relatórios de contas, a Tempo Livre, em consequência dos constrangimentos carreados pela entrada em vigor da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que, por força da sua sistematização, obstaculizou a celebração de instrumentos contratuais que permitissem ao Município de Guimarães proceder, por quase dois anos, à transferência de subsídios que cobrissem o défice de exploração que a Tempo Livre suportou com o desenvolvimento da sua atividade a preços sociais em benefício daquele Cooperante maioritário, tem vindo a apresentar perdas de metade do seu capital social.

Apesar do regime de perda grave do Capital Social previsto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais não estar expressamente previsto pelo legislador, no Código Cooperativo, pode entender-se que o referido regime é aplicável por via do artigo 9º do Código Cooperativo, que remete supletivamente a integração de lacunas para o Código das Sociedades Comerciais.



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large 'A' and other scribbles.

A Tempo Livre, ao reger-se, em tudo o que não estiver regulado pelo Decreto-Lei n.º 31/84, de 21 de janeiro, pelo Código Cooperativo, estará, assim, sujeita ao mesmo regime.

Com a publicação da referida Lei n.º 94/2021, de 21 de dezembro, entrou em vigor, no dia 21 de março, nova redação do Código das Sociedades Comerciais, que passa sancionar penalmente os gerentes ou administradores de sociedade que, verificando pelas contas de exercício estar perdida metade do capital, não dêem cumprimento ao disposto no CSC.

Nos termos do artigo 35.º do CSC, devem os gerentes convocar de imediato Assembleia Geral ou requerer a sua pronta convocação, a fim de nela se informar os sócios da situação e de estes tomarem as medidas julgadas convenientes, entre as quais:

- a) A dissolução da sociedade;
- b) A redução do capital social para montante não inferior ao capital próprio da sociedade, com respeito, se for o caso, do disposto no n.º 1 do artigo 96º;
- c) A realização pelos sócios de entradas para reforço da cobertura do capital.

Pelo que, nestes termos, sem prejuízo de tal vir a ser abordado no ponto outros assuntos da já convocada Assembleia Geral, deverá esta Direção promover, por cautela, a convocatória fazendo cumprir a interpretação mais ampla que possa vir a ser dada sobre a questão explanada.

Estamos convictos que, superado este último constrangimento, a Tempo Livre confrontará o futuro com soluções equilibradas de gestão, desonerando gradualmente o orçamento municipal no que concerne aos apoios que nos concede.

**A Direção da Tempo Livre**

23 de março de 2022



*Handwritten signature and date: 15/10/21*

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021





*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

## UG\_SERVIÇOS GERAIS

A Unidade de Gestão dos Serviços Gerais integra os serviços administrativos e financeiros e o serviço de higiene, segurança e saúde no trabalho, tendo como objetivos principais garantir todas as condições de qualidade no ambiente de trabalho, a definição objetiva de procedimentos organizacionais e a capacitação dos nossos recursos humanos.

Da atividade desenvolvida em 2021, destacamos:

### **Medicina no Trabalho**

Concluído em 2021 o terceiro ciclo de consultas anuais a todos os colaboradores. Todos os colaboradores da Tempo Livre têm os seus processos individuais na especialidade de medicina no trabalho devidamente acompanhados e atualizados.

### **Higiene e Segurança**

Ano pautado pelo acompanhamento e adaptação dos diferentes diplomas legais face ao contexto pandémico. O serviço interno teve o seu foco principal na reestruturação e adaptação de todos os serviços e postos de trabalho face às diferentes realidades pandémicas.

Foi um ano de muita atividade onde imperou o escrupuloso respeito por todas as obrigações legais e orientações específicas.

Ano frenético, de constante mudança e adaptabilidade onde foi necessário adaptar e acompanhar todos os processos e procedimento internos, sempre com o foco num único objetivo: a segurança de todos os que nos visitam e em especial de quem cá exerce a sua atividade.

### **Formação**

A pausa imposta pela pandemia de janeiro a abril foi aproveitada para ser ministrada, internamente, pelos próprios serviços, em formato online, formações sobre higiene e segurança, segurança contra incendio e ergonomia no posto de trabalho.

Durante o ano foram ainda ministradas as seguintes formações por entidades externas: formação em DAE, gestão de espaços desportiva, produção de espetáculos e psicologia educacional.

Feito o balanço, foram ministradas em 2021 cerca de 961 horas de formação.

### **HACCP**

Foi mantido, ao longo do ano, o registo e controlo dos parâmetros de HACCP no restaurante do Multiusos.

### Plano de contingência

A Tempo Livre foi atualizando o seu plano interno Plano de Contingência ao longo do ano, a par com as contantes mudanças das situações pandémicas e alterações legislativas.

Foram, ainda, criados Planos de Contingência Específicos para cada evento, interno ou externo, onde todos os intervenientes tinham conhecimento e formação específica sobre a temática.

### Restaurante e Bares

A versatilidade da restauração e catering no Multiusos de Guimarães continuou a evidenciar-se pela eficácia e qualidade dos serviços prestados nas várias áreas de atuação. Incluído, ainda, o apoio em áreas que não têm a ver com este serviço.

Na maioria dos eventos e concertos realizados no Multiusos de Guimarães oferecemos serviço de restaurante ao público e staff de produção dos eventos, assim como serviço de catering premium no Camarote VIP.

O ano de 2021 foi um ano atípico para todos nós devido à pandemia. O encerramento das instalações, a abertura do Scorpio em condições muito restritivas e o sucessivo adiamento de concertos levaram a que os resultados ficassem aquém do esperado. No entanto, e tendo em conta todas estas condicionantes, os eventos foram realizados com a motivação e o empenho de sempre. As condições existentes foram mantidas, tendo em conta os anos anteriores.

A gestão dos bares do Multiusos de Guimarães é desempenhada com uma excelente dinâmica de interação por uma equipa jovem e empenhada, com responsabilidade e espírito de entreajuda, fatores que grandemente facilitam o bom desempenho global, fator este determinante para os resultados por demais reconhecidos de todos.

Deu-se continuidade à política de otimização de recursos e de uma gestão rigorosa, eficaz e equilibrada de forma a reduzir os custos com estes serviços.

Por todas as condicionantes e por fatores alheios à nossa vontade os resultados, em relação aos anos anteriores, não foram superados. Mas o lema é querer sempre melhorar e primar pela qualidade do serviço que prestamos, espera-se que os resultados em 2022 sejam os expectáveis da nossa atividade.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

## UG\_SERVIÇOS DESPORTIVOS

A Unidade de Gestão dos Serviços Desportivos está dividida em duas Unidade Orgânicas:

**a. Atividades Desportivas**

**b. Centro de Medicina Desportiva**

### A. ATIVIDADES DESPORTIVAS

A promoção do desporto e da atividade física continuam a ser os pilares fundamentais da nossa atuação enquanto agente principal do sistema desportivo local, procurando sempre encontrar mecanismos criativos que potenciem a qualidade de vida, a saúde e o bem-estar da nossa comunidade.

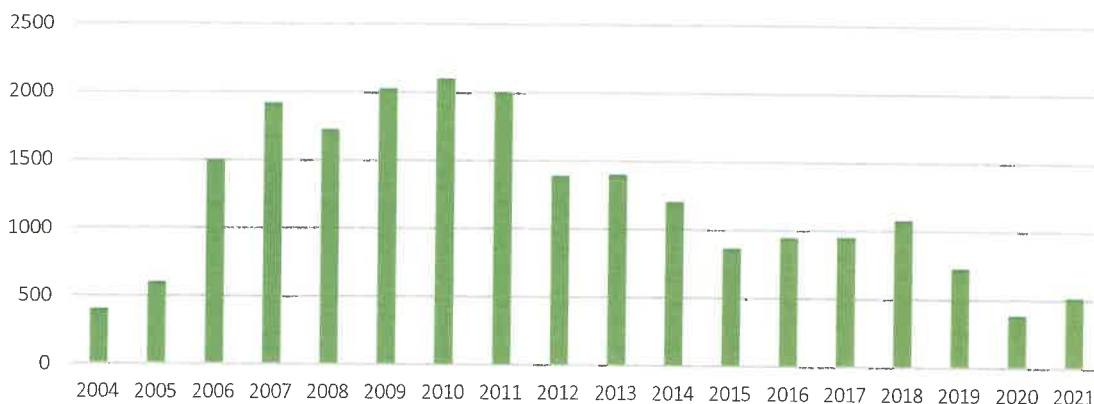
Perseguimos esse objetivo central através da promoção de um conjunto de programas, serviços e atividades desportivas direcionados para todos os segmentos etários.

No ano de 2021, a pandemia COVID-19 continuou a afetar o conjunto dessas atividades, mas foram já relevantes, principalmente no segundo semestre do ano, a melhoria de alguns indicadores relativos ao ano transato.

### Férias Desportivas

As Férias Desportivas, mesmo sendo reativadas por forma a responder ao processo de desconfinamento gradual, continuaram a ser afetadas pelas restrições impostas no acesso dos praticantes à prática desportiva formal e organizada, afetando o normal desenrolar das atividades tradicionalmente desenhadas para este programa.

Ainda assim, registamos um aumento interessante do número de participantes, embora ainda longe dos dados pré-pandemia, na ordem dos 500 inscritos, num sinal manifesto de que este serviço é bem aceite e largamente procurado pelos encarregados de educação, e que, acreditamos, irá ao longo do tempo melhorar significativamente em termos de adesão.



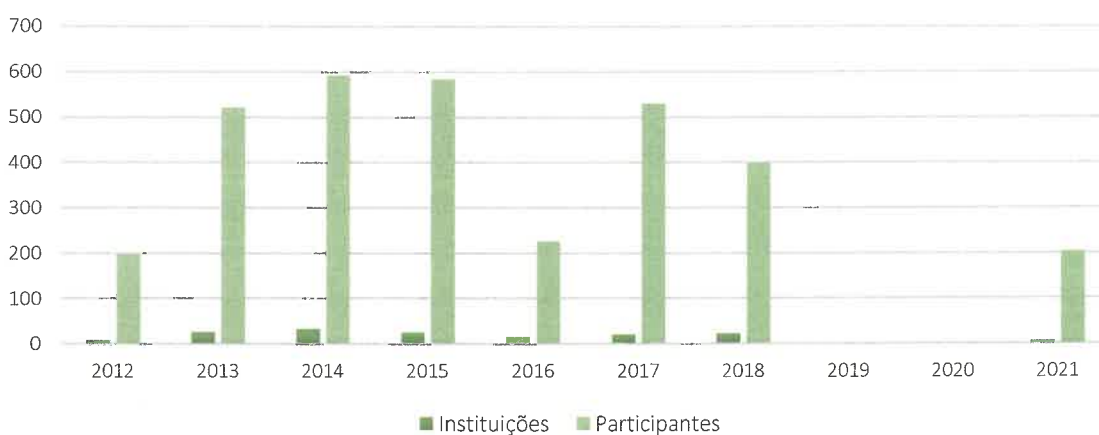
### Miniolimpíadas



*[Handwritten signatures and initials]*

As Miniolimpíadas regressaram em 2021 e, tal como prometido, de cara lavada. Pese embora a adesão tenha sido ainda reduzida, deixou excelentes indicadores, principalmente pela forma como foi reformulada, que veio trazer uma dinâmica centrada nas instituições e seus participantes, o que levou a uma aceitação e satisfação generalizada.

Por outro lado, será um dos eventos alvo de análise para o próximo ano, uma vez que surgiu um novo serviço prestado que poderá colidir com os objetivos deste e, como tal, a merecer reflexão a sua continuidade, sendo certo que a substituição terá sempre de acontecer, isto é, teremos na mesma um programa de celebração da atividade física nesta faixa etária.



### Miúdos Ativos

Este novo projeto da Tempo Livre tem como objetivo a dinamização de aulas de atividade física direcionadas para as crianças com idades compreendidas entre 3 e 5 anos, e a realização de ações complementares, tendo como objetivo a promoção da prática desportiva regular, a mitigação dos efeitos negativos provocados pela pandemia, a promoção de hábitos de vida saudável e a sensibilização dos diferentes agentes educativos para a importância da atividade física no desenvolvimento harmonioso das crianças.

No ano de estreia do mesmo, já tem dados muito interessantes de adesão ao mesmo. São já sete as instituições aderentes ao mesmo e perto de 450 participantes que semanalmente usufruem de atividades devidamente orientadas e que procuram desenvolver desde cedo seres mais ativos e saudáveis.

### Liga Mini | Guimarães

Em parceria com a Câmara Municipal, a 12ª edição da Liga Mini marcou o regresso à sua atividade, tendo realizado um evento mais curto na sua normal dinâmica, mas dando cumprimento às normas em vigor durante a pandemia COVID-19.

Para tal, foi reforçado o apoio municipal, com a oferta de testes COVID-19 gratuitos para os participantes, bem como os exames médicos- desportivos, algo que se veio a revelar como uma medida diferenciadora na oferta de atividades do género em segurança. Ainda assim, denotamos um decréscimo da participante em todos os parâmetros, como poderão verificar no gráfico seguinte.



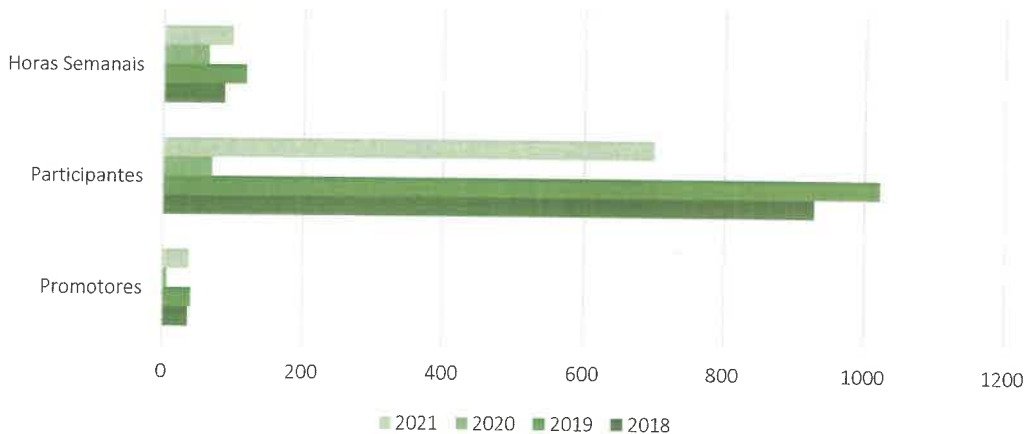
*Handwritten signature and initials.*



### Vida Feliz

Em 2021, a vontade manifesta de centenas de participantes de reativar este programa, após a sua longa pelo risco potencial do COVID19 neste segmento etário, demonstrou a importância que reveste para cada um deles, mas também nos alertou para a necessidade de manter este serviço, nem que seja parcialmente, de forma a garantir que os níveis de saúde, física e mental desta população-alvo sejam rapidamente recuperados.

Como se pode verificar no gráfico seguinte, tivemos um regresso muito forte, indo de encontro ao desejo demonstrado pelos nossos participantes, e estamos quase perto de regressar aos valores pré-pandémicos, o que nos permite rejubilar e reforçar a importância do desenvolvimento deste projeto dentro da nossa comunidade e para uma população tão especial.



### A-Gym

O projeto A-Gym ganhou um novo fôlego em 2021, mantendo a sua atividade no Pavilhão do Inatel, mantendo os dois grupos na freguesia de Infantas e reforçando a sua presença em Prazins Santo Tirso e em Guardizela, ambas desenvolvidas nas juntas de freguesia, entidades que se têm assumido como aliados de enorme vantagem para a execução deste programa, que visa dinamização de aulas de fitness para adultos a um preço social.



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and smaller initials like 'DR' and 'P/S'.

Temos procurado continuar o processo de alargamento dentro do concelho de Guimarães, estando em vista o seu reforço comunicacional, para que a mensagem possa chegar a mais localidades e entidades que possam desenvolver os esforços necessários para a abertura de novos grupos.

### T-GYM

A Tempo Livre vem tentando ao longo dos anos a criação de um programa de desenvolvimento de atividade física para o sector empresarial e seus colaboradores.

Desde 2021, e após dinamização de um projeto piloto junto das empresas Lameirinho e Vimágua, estabilizamos o programa T-GYM, levando às empresas aderentes um programa de ginástica laboral que permite reforçar e melhorar os indices físicos dos colaboradores, e que, por consequência positiva, reduzir danos e lesões durante o seu período laboral e ainda melhorar os indices de baixas médicas que as empresas em Guimarães apresentam.

### AEC's, AAAF's e CAF's

A Tempo Livre continuou a assumir a execução dos programas AEC, AAAF e CAF, tendo recrutado 88 professores no ano letivo de 2020-2021 para este projeto de intervenção e promoção da atividade física no concelho de Guimarães, com presença em 14 Agrupamentos, dinamizando aulas de atividade física para crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos de idade.



### Descolar

O Descolar é um projeto criado pelos Serviços da Educação da Câmara Municipal em 2016, e desde a sua primeira edição com coordenação e implementação da Tempo Livre.

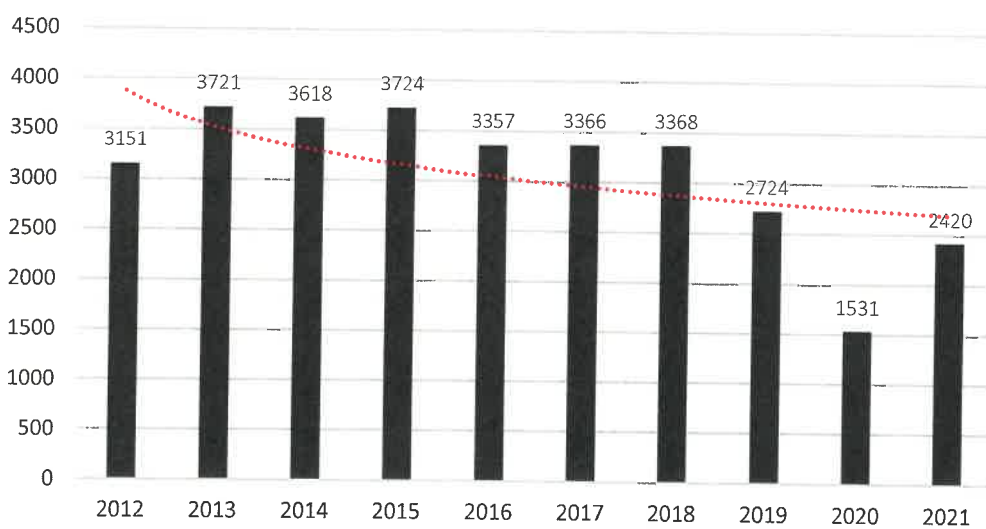
Em 2021, conseguimos organizar o evento num modelo diferente daquilo que vinha a ser implementado, eliminando todas as fases, com a exceção da primeira, realizada na escola, e desenvolvido na própria turma e num contexto de redução de espaços, de acordo com as condições de acesso aos diferentes espaços de recreio escolares. Conseguimos manter o programa “vivo”, ficando na expectativa de garantir em 2022 as condições necessárias para dinamizar esta atividade na sua integralidade.



*Handwritten notes and signatures in the top right corner.*

### B. CENTRO DE MEDICINA DESPORTIVA

O Centro de Medicina Desportiva de Guimarães (CMDG), depois de um ano de 2020 onde, à semelhança de toda a atividade da Tempo Livre, teve o seu pior ano de sempre em termos de número de exames médicos efetuados, acaba por dar indícios positivos de retoma em 2021, aproximando-se já dos números do período pré-pandémico. Com 2.420 exames realizados, e considerando que as instalações foram encerradas durante os primeiros três meses do ano, o CMAD dá mostras de querer continuar a desempenhar a sua função de agente prioritário da promoção do desporto em segurança no concelho de Guimarães.





## UG\_INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

A Unidade de Gestão das Instalações Desportivas divide-se por quatro Unidade Orgânicas:

- a. Academia de Ginástica
- b. Pista de Atletismo
- c. Pavilhões Desportivos
- d. Piscinas

### A. ACADEMIA DE GINÁSTICA

Num ano que se assumiu como um desafio para todos, registamos que, finalmente, conseguimos atingir um dos principais propósitos nesta instalação que revelou um ativo positivo no que respeita à relação de produção/consumo energético.

Apesar dos condicionalismos provocados pela pandemia, foi possível manter a atividade regular nesta instalação, que é utilizada em regime de exclusividade pelo GUIMAGYM – Clube de Ginástica de Guimarães, desde a sua inauguração que ocorreu a 24 de junho de 2017.

Em termos de utilização, em virtude do trabalho desenvolvido pelo clube durante a pandemia, foi possível registar uma utilização elevada no regresso das atividades que tem permitido garantir a missão principal deste equipamento.

Contudo, será fundamental no ano em que completa 5 anos de existência garantir que as intervenções decorrentes da garantia da obra sejam executadas, conforme os relatórios que têm sido enviados para o Município. Esta intervenção irá possibilitar alargar o ciclo de vida da instalação e manter a mesma como uma referência.

### B. PISTA DE ATLETISMO

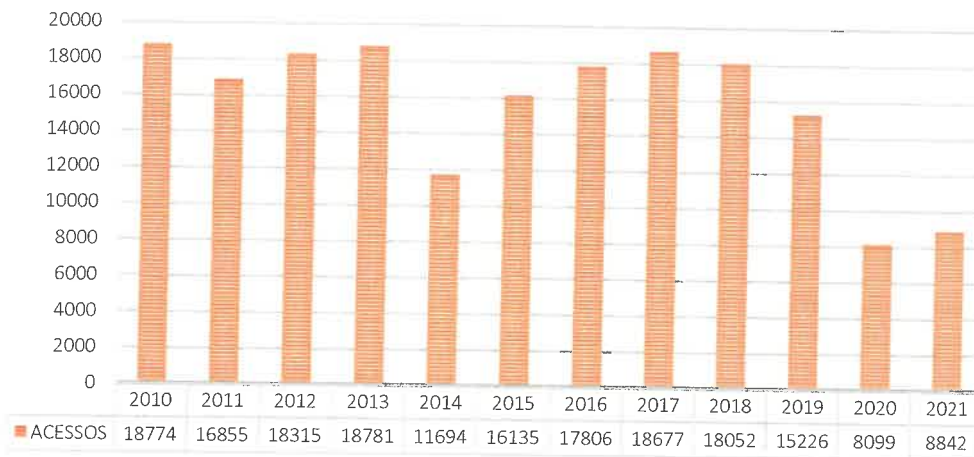
A Pista de Atletismo Gémeos Castro é uma instalação especializada que tem vindo a aumentar a sua projeção social com a integração de várias modalidades ao longo dos anos, assumindo uma vertente pluridisciplinar.

Para além do atletismo, contamos com a integração do rugby e do futebol, que têm vindo a dar maior notoriedade a esta infraestrutura desportiva, que é uma referência no nosso concelho.

Após um ano influenciado pelos sucessivos confinamentos, verificamos uma tendência de subida em relação ao ano anterior na casa dos 9%.



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*



Mapa anual comparativo de acesso à Pista de Atletismo

Com o número de eventos a aumentar face à época transata e, em virtude de termos acolhido mais uma equipa que está a disputar a Liga 3 – o Pevidém SC, foi possível elevar o número de horas de projeção na TV. Paralelamente, as novas tecnologias imprimiram igualmente um aumento nas transmissões via streaming, que tiveram um impacto positivo na divulgação e notoriedade de Guimarães e da instalação. No total, registou-se um aumento de 314% nesta matéria.

	Segmentos															
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Atlet.	3150	3364	4829	4682	4149	4420	4586	5565	2501	6172	6122	6251	7175	6642	5020	6817
Atletismo	1326	877	389	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Esc.	717	392	207	916	231	332	622	886	97	16	-	-	-	-	-	0
Atletismo	1040	699	591	647	731	1027	592	621	273	650	757	1097	1195	1242	599	352
Estudantes	923	733	696	983	859	834	1605	1893	1598	2108	2222	2376	2419	2268	559	0
Utilização	681	863	740	653	128	487	2936	939	-	108	-	-	-	-	-	0
Livre	923	733	696	983	859	834	1605	1893	1598	2108	2222	2376	2419	2268	559	0
Arbitros	681	863	740	653	128	487	2936	939	-	108	-	-	-	-	-	0
Outros	681	863	740	653	128	487	2936	939	-	108	-	-	-	-	-	0
Atletas	681	863	740	653	128	487	2936	939	-	108	-	-	-	-	-	0
<b>total</b>	<b>7837</b>	<b>6928</b>	<b>7452</b>	<b>7881</b>	<b>6098</b>	<b>7100</b>	<b>10341</b>	<b>9904</b>	<b>4469</b>	<b>9054</b>	<b>9101</b>	<b>9724</b>	<b>10789</b>	<b>10152</b>	<b>6178</b>	<b>7169</b>

Mapa de acessos por segmento

Clubes/Intuições													
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
FAIR PLAY	6492	4251	2448	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
GRUFC	6184	5504	5526	6223	4332	4555	4216	5278	4588	3732	1526	1200	
AMIGOS DE	-	-	-	2171	1243	-	-	-	-	-	-	-	
URGESES	-	-	-	483	1650	2291	2454	2289	2028	1342	395	-	
MESMOS	-	-	-	-	-	235	2035	1386	647	0	-	-	
Alma Branca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
SARC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	559	473	
<b>Total</b>	<b>12676</b>	<b>9755</b>	<b>7974</b>	<b>8877</b>	<b>7225</b>	<b>7081</b>	<b>8705</b>	<b>8953</b>	<b>7263</b>	<b>5074</b>	<b>1921</b>	<b>1673</b>	

Mapa de acessos por instituição



Nota:	ano	participantes	total horas	rãguebi	futebol	atletismo	outros	TV	total	
		17.361	343,4	22	10	32	7			2021
horas		15.517	278,5	20	6	25	5			TV-
		18.573	425,0	24	6	27	12			
Canal		13.319	210,0	16	5	12	3			11-
		13.215	297,0	25	14	20	3			
		12.629	169,0	13	11	8	7			
	2017	10.946	200,0	15	14	10	3		42	
	2018	15.101	272	10	15	16	10		51	
	2019	15.525	520,3	23	51	18	4	53h	96	
	2020	6947	294,5	5	30	12	1	26h	48	
	<b>2021</b>	<b>6932</b>	<b>476,5</b>	<b>4</b>	<b>51</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>116h</b>	<b>68</b>	

38horas / 78 horas: streaming

Registo, ainda, para as intervenções mais relevantes realizadas nesta instalação que permitiram melhorar as suas condições, nomeadamente: integração de um placard eletrónico, sistema de som, arranjo da entrada principal, colocação de uma bilheteira, aumento da arrecadação exterior, portão da entrada para autocarros, marcação do parque de estacionamento, arranjo das caixas de eletricidade no relvado, arranjo do sistema de iluminação exterior, lâmpadas led no interior, arranjo de pequenas partes da pista de tartan, colocação de vidros na bancada para apoio às provas de atletismo, integração de um access point na bancada (internet), controlo de acessos para os clubes e apetrechamento da sala de formação.

Como nota final, realce para a necessidade de substituição da pista de tartan que apresenta sinais visíveis de degradação e pode vir a impedir a realização de provas oficiais de atletismo.

### C. PISCINAS

O **Complexo de Piscinas de Guimarães** assume-se como uma instalação formal para a prática desportiva, oferecendo um conjunto de serviços para a comunidade na área aquática, fitness e atividades de ginásio.

Depois de iniciarmos a recuperação provocada pelo confinamento de 2020, vimo-nos confrontados com mais um encerramento das instalações no início de 2021, que provocou perdas elevadas de receita e acessos nesta instalação.

Contudo, a confiança das pessoas foi retomada e quando reabrimos, sentimos uma diferença na procura dos nossos serviços como revelam os dados que apresentamos de seguida.

Em termos de época desportiva, a média de utentes em 2019/2020 foi de 2.498 enquanto em 2020/2021 passou para 601. Este valor assume uma redução na ordem dos 315%.

Relativamente aos acessos, passámos de 75.215 para 40.808 na presente época, o que se traduz numa redução de 84%. Contudo, esta análise não pode ser efetuada de forma isolada e direta uma vez que na época transata funcionámos normalmente entre setembro de 2019 até praticamente a primeira quinzena de março (2021).

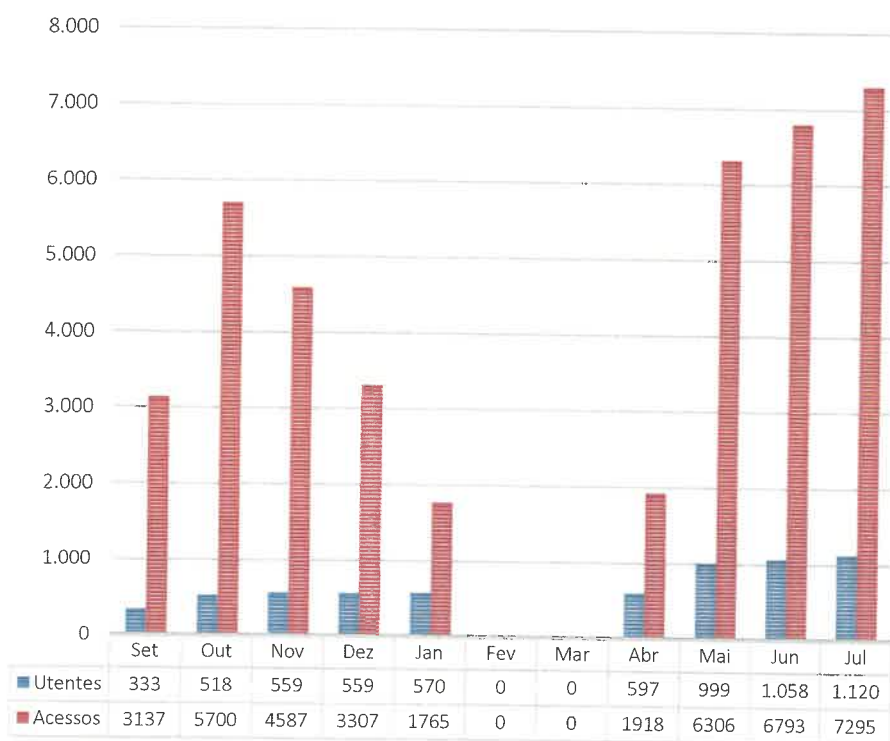


*[Handwritten signature and initials]*

Após a abertura das instalações em junho de 2020, os valores de utilização reduziram drasticamente como foi possível observar no relatório do ano anterior. Neste momento, verificamos um aumento de 278% se compararmos os utentes inscritos do mês de junho de 2020 (primeiro mês de funcionamento após o confinamento) e o último mês desta época (julho 2021).

Acreditamos que a tendência atualmente será de subida e será este o desafio que iremos enfrentar nas próximas épocas.

Para tal, será necessário garantir que a prática desportiva nas nossas instalações é segura e lançamos o desafio de renovarmos o ginásio com equipamentos modernos para motivar a adesão das pessoas e melhorarmos os nossos serviços.



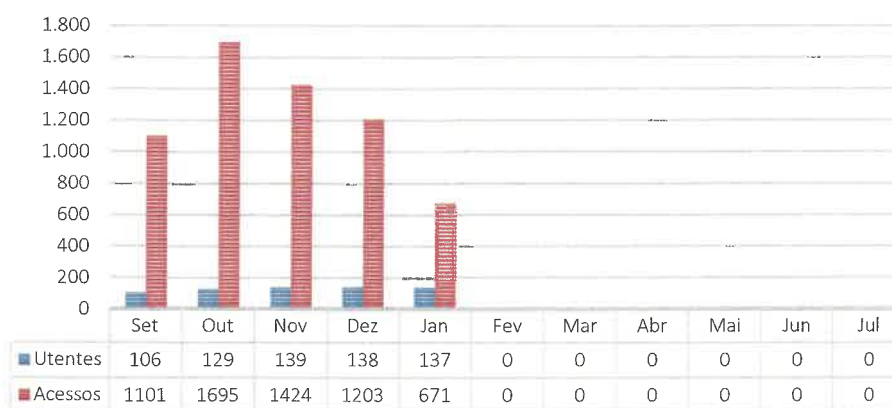
Mapa de acessos e utentes do Complexo de Piscinas na época 2020/2021

As **Piscinas de Moreira de Cónegos** têm assumido um papel preponderante no território onde estão inseridas, promovendo a prática de atividade física a uma comunidade que não tem tanta facilidade de acesso a este tipo de serviços.

Esta época foi ingrata para a instalação que, para além do impacto negativo provocado pela pandemia, esteve encerrada ao público mais de 6 meses devido às obras que sofreu para melhoria da cobertura. Se na época passada tínhamos registado uma média de 490 utentes, este ano passou para 130, o que traduz uma redução na ordem dos 276%. Passámos de 20.562 acessos para 6.094 o que representa uma redução de 237%.

Obviamente que estes dados são plenamente justificados pelo encerramento das instalações, salientando que, atualmente já está em funcionamento e em fase de franca recuperação.

A realização da obra era fundamental, mas teve vários imprevistos e provocou constrangimentos nos nossos serviços uma vez que o período previsto de encerramento foi alargado face ao previsto inicialmente.

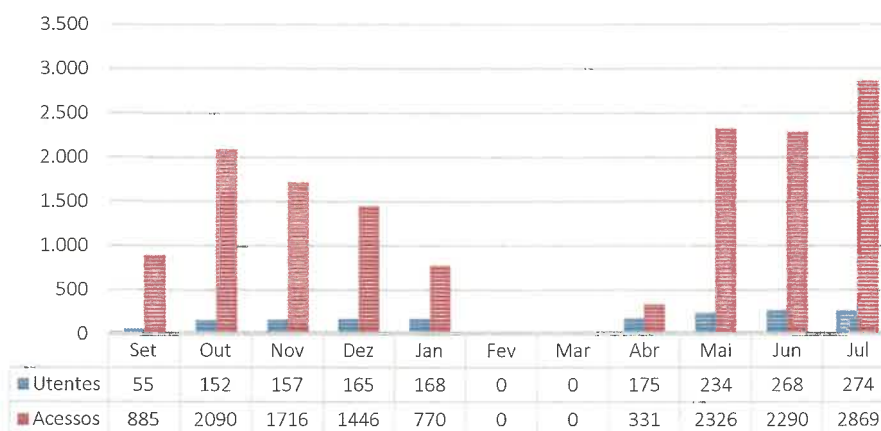


Mapa de acessos e utentes das Piscinas de Moreira na época 2020/2021

As **Piscinas de Brito** assumem-se como a última instalação que integrou o lote de equipamentos desportivos que a Tempo Livre gere. Resultaram de um acordo com a Junta de Freguesia local e permitem levar à população um conjunto de serviços na área da aquática, fitness e ginásio. Este equipamento tem sido alvo de várias obras de melhoria que têm possibilitado dar uma nova vida a esta instalação.

Apesar dos resultados serem inferiores à época transata, verificamos, à semelhança das restantes instalações, uma tendência positiva de crescimento.

Na época 2019/2020 registámos 35.017 acessos e na presente época, 14.723. Isto traduz-se numa redução de 138%. No que diz respeito aos inscritos, passámos de uma média de 676 alunos para 157, o que significa uma redução na casa dos 330%.

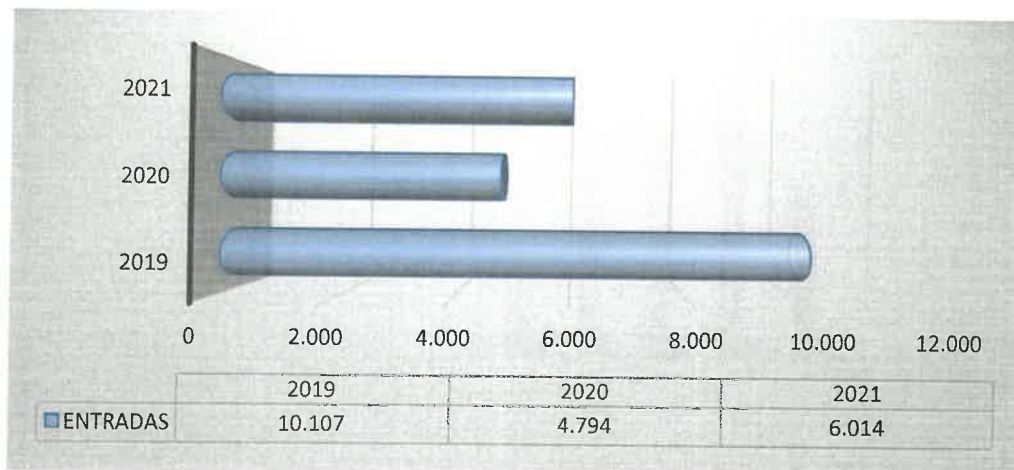


Mapa de acessos e utentes das Piscinas de Brito na época 2020/2021



dh  
e  
9/27

Relativamente às **Piscinas de Brito Exteriores**, este foi o terceiro ano de funcionamento e, apesar dos condicionalismos provocados pela pandemia, conseguimos atingir um registo superior ao ano transato, representando um aumento de 25% no que diz respeito ao número total de acessos.



Registo comparativo das entradas nas Piscinas exteriores de Brito

A abertura desta instalação ocorreu em julho e o encerramento no final do mês de agosto, perfazendo um total de 59 dias úteis que se traduziram numa taxa de abertura de 97%.

Acreditamos que esta instalação serve os interesses do território onde se insere e não está previsto nenhum investimento substancial.

O **Scorpio - Piscinas de Diversão ao Ar Livre** esteve uma vez mais condicionado na sua lotação pelas regras definidas pela DGS para combater a pandemia.

A abertura ocorreu em junho e o encerramento no mês de setembro. No total foram 84 dias que se traduziram numa taxa de abertura a rondar os 94%.

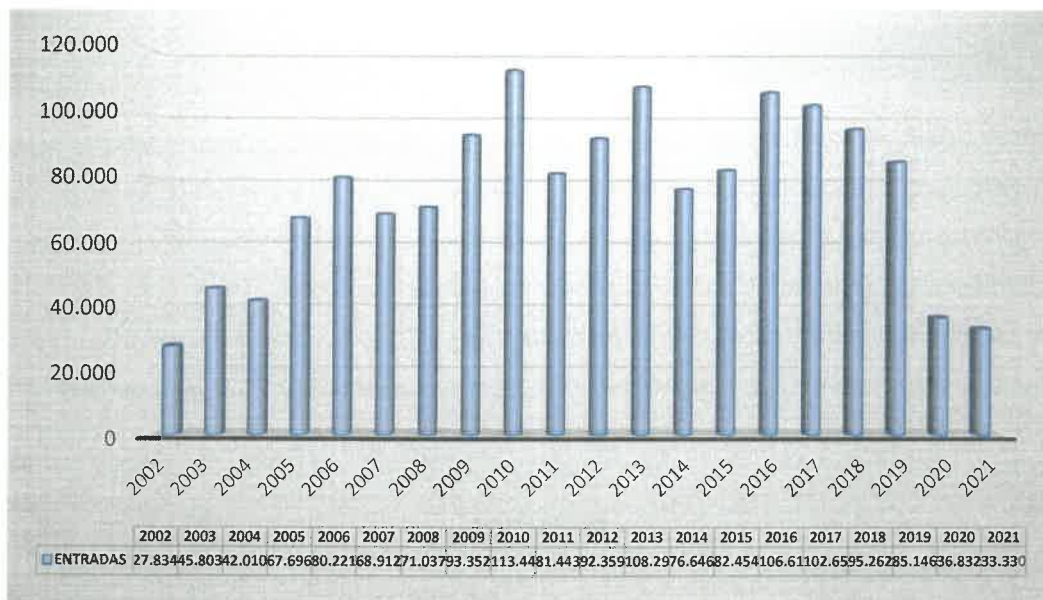
No presente ano registámos uma quebra de 10% no que respeita às entradas em comparação com o ano anterior. Estes valores são justificados pelo tempo que se fez sentir neste período e pelas regras impostas pela pandemia.

Este ano não registámos nenhum incidente pelo que a presença de elementos da PSP no controlo de entradas tem-se revelado um fator determinante para melhorar o ambiente e a segurança no interior deste espaço.

Ressalve-se ainda a necessidade de refletirmos sobre a possibilidade de ampliarmos este espaço, tendo em consideração que a pandemia já está numa fase mais equilibrada e provavelmente já iremos conseguir operar normalmente na próxima época balnear.



AG  
el  
157.



Registo comparativo das entradas no Scorpio

#### D. PAVILHÃO DESPORTIVO DA INATEL/ALMOR VAZ

Mais um ano atípico que obrigou ao encerramento desta instalação de janeiro a abril, sendo que a sua reabertura foi condicionada a associações e clubes que participavam em campeonatos seniores devidamente autorizados pelas respetivas federações e às escolas profissionais do concelho.

Mesmos com as novas obrigações legais, a partir do mês de setembro esse pavilhão passou a ter uma boa taxa de ocupação, quando comparada com o mesmo período dos últimos anos, facto que se deve ao aumento do número de horas solicitadas pelas associações e clubes que já lá mantinham a sua prática desportiva e pela solicitação das escolas em manter os mesmos horários dos anos transatos para a prática desportiva em contexto escolar.

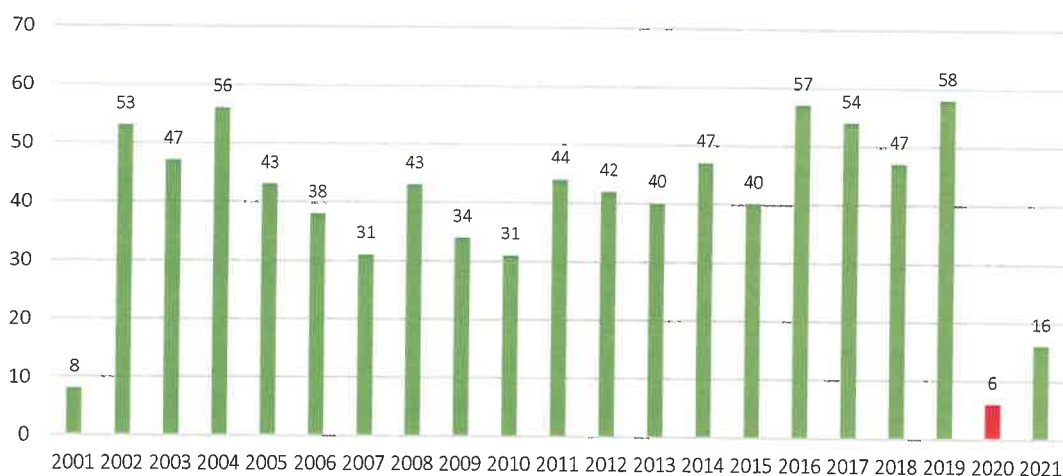


## UG\_MULTIUOS

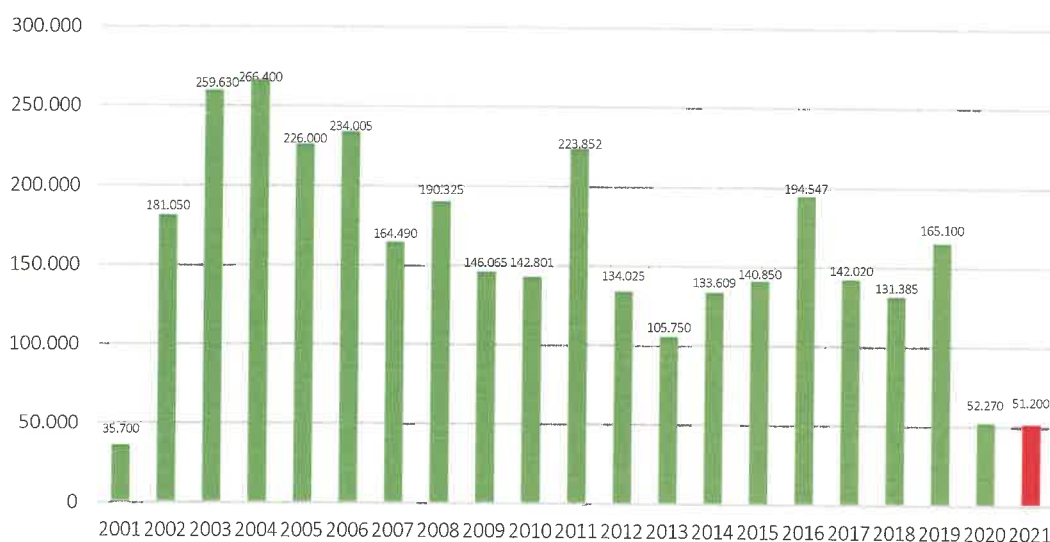
Na Unidade de Gestão do Multiusos, os indicadores de atividade relativamente ao ano de 2021 aumentaram comparativamente com o ano anterior, em virtude do desconfinamento gradual que foi marcando a nossa vida comunitária. Aumentamos o nº de eventos realizados, mas diminuí a presença de público, por força da tipologia de eventos organizados, ainda muito condicionados em termos de acesso público.

Muitos dos eventos que estavam agendados foram adiados para 2022, por iniciativa dos próprios produtores, desde concertos, congressos, eventos desportivos e feiras, pelo que se estima que 2022 seja dos melhores anos de sempre no Multiusos de Guimarães.

### Nº EVENTOS



### Nº ESPETADORES





Handwritten signature and initials, possibly "J. S. A." and "M. T. A.", in the top right corner.

Considerando os resultados obtidos, o ano de 2021 no Multiusos de Guimarães contemplou o acolhimento de 16 eventos das seguintes tipologias:

tipologia de evento	qtd
Competições desportivas	4
Concertos	7
Espectáculos infantis	1
Congressos/seminários/palestra/workshops	0
Feiras / Exposições	1
Eventos Sociais	1
Lazer /diversão	0
Cerimónias protocolares / galas	0
Educação / Festas Escolares	0
Espectáculo Humorístico	2
<b>Total de eventos</b>	<b>16</b>



## UG\_INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

A **Unidade de Gestão Investigação e Inovação (UGII)**, que integra o Centro de Estudos do Desporto de Guimarães (CEDG), continua a desempenhar um papel importantíssimo na formação e capacitação do sistema desportivo local, através do vasto conjunto de atividades formativas que promove.

Das principais atividades realizadas em 2021, destacamos as seguintes:

- Coordenação do projeto europeu SPACHE – Sport and Physical Activity in Cultural Heritage Environments, cofinanciado pelo programa Erasmus + e que envolve parceiros de 6 países europeus. A Câmara Municipal de Guimarães é um desses parceiros colaborativos.
- IV Curso de Formação Executiva para dirigentes desportivos locais (integralmente online devido à pandemia, entre 3 e 31 de março, com uma sessão extra no dia 12 de março);
- II Jornadas do Exercício Físico e Saúde no Pré e Pós-Parto, com o apoio do Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães (duas sessões, a 1.ª online em 6 de março, a 2.ª presencial a 23 de outubro);
- Ciclo de Conferências «O Desporto: Que Futuro?» (três debates online nos dias 18, 23 e 25 de março, versando os temas do desporto nos clubes, nas escolas e na saúde, com uma conferência final, no dia 30 de março, que contou com a participação do Secretário de Estado do desporto e da Juventude);
- Organização das Jornadas do Envelhecimento Ativo (online), no dia 27 de fevereiro;
- Apresentação do relatório «Impacto da pandemia no desporto federado em Guimarães» (2020/2021);
- Atualização dos dados e apresentação do relatório «Praticantes federados no concelho de Guimarães (2020/2021);
- Organização de Ações de Formação Contínua de Treinadores de Futebol – parceria com a Associação de Futebol de Braga (primeira ação realizada a 18 a 19 de outubro de 2021);
- Atualização da informação relativa aos «Parques de Lazer e de Atividade Física no Concelho de Guimarães».
- Colaboração com os projetos “Barriguinhas Desportistas” e “Vida Feliz”, da responsabilidade dos Serviços Desportivos da TL;
- Formação “Atividade Física na Infância” em articulação com os Serviços Desportivos da TL;
- Atualização da Base de Dados da plataforma SNID – Sistema Nacional de Informação Desportiva;
- Atualização da Carta Desportiva de Guimarães;
- Organização preparatória do ENSE Fórum 2022, da European Network of Sport Education (a realizar em 22 e 23 de setembro de 2022);
- Organização do evento digital «Sport Education in a Changing World», com dois painéis: Digital Sport Education e Digital Sport Education in Practice;
- Continuidade do trabalho colaborativo com as universidades do Minho e do Porto. Colaboração com outras instituições do ensino superior e centros de investigação.



Handwritten signature and initials in the top right corner.

**FORMAÇÃO E INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE (SUMÁRIO)**

Atividade	Edição	Data	Oradores	Participantes
Curso Formação Dirigentes Desportivos	1.ª, 2018	26 e 27 janeiro 23 e 24 fevereiro 30 e 31 março 20 e 21 abril 18 e 19 de maio	12	33
	2.ª, 2019	1,8,15, 21 e 28 fevereiro	10	34
	3ª, 2020	2, março, 8, 15, 21 e 27 de maio	5	21
	4ª, 2021	3, 10, 12, 17, 24, 31 de março	6	51
Curso Lesões no Desporto, como atuar?	1.ª, 2018	27 e 28 abril 11 e 12 maio	12	13
	2.ª, 2019	8 e 9 março 12 e 13 abril	16	13
	2020 - Devido à pandemia esta ação de formação, necessariamente presencial e prática, foi suspensa até serem reunidas as condições sanitárias ideais para a sua realização.			
Jornadas do Envelhecimento Ativo	Fevereiro 2021	27 fevereiro (2021) sessão online	4	80
Jornadas de Exercício Físico e Saúde no Pré e Pós-Parto	1ª sessão (presencial)	7 março (2020)	7	39
	2ª sessão (online)	26 setembro (2020)	5	18
	1ª sessão (online)	6 março (2021)	7	36
	2ª sessão (presencial)	23 outubro (2021)	6	?
Ciclo de debates e conferência O Desporto: Que Futuro?	1ª sessão	18 de março	4	180
	2ª sessão	23 de março	4	120
	3ª sessão	15 de março	4	100
	Conferência	30 de março	3	7300 pessoas alcançadas com o direto no Facebook
«Start To Talk» – Combate ao assédio sexual no desporto	Conferência	12 fevereiro (2020)	10	60
Formação Contínua de Treinadores de Futebol – 1.ª ação	1.ª sessão	18 outubro	1	27
	2.ª sessão	19 outubro	1	27
Formação “Atividade Física na Infância” – Miúdos Ativos	2021	22 de novembro	1	14

O serviço de **Informática, tecnologia, digitalização e comunicações** coordena as funções de suporte a toda a estrutura, centrando a gestão e manutenção de todo o equipamento informático, das plataformas digitais de gestão contabilística e financeira, gestão de recursos humanos e controlo de assiduidade, gestão de controlo de acessos, gestão de bases de dados, gestão e arquivo documental, gestão de instalações e gestão desportiva. É um serviço de apoio técnico adequado às exigências internas, suportado, em outsourcing, por uma empresa especializada nas Tecnologias de Informação.



Durante o ano de 2021, mesmo com os constrangimentos existentes, quer do ponto de vista orçamental, quer do ponto de vista de recursos e mobilidade, foi possível concretizar os seguintes objetivos:

- Dar continuidade ao processo de implementação das políticas de proteção de dados previstas no Regulamento Geral de Proteção de Dados;
- Operacionalização e gestão de todas as plataformas em utilização na Tempo Livre, licenças, eficiência dos sistemas, pagamentos online e formação;
- Renovação das licenças de software em utilização;
- Gestão dos projetos Férias Desportivas, Vida Feliz e Barriguinhas Desportistas, integrado no software do e@Sport;
- Consolidação das inscrições online no e@Sport para as atividades de Férias Desportivas, bem como das Formações de Dirigentes Desportivos, Formação de Treinadores e Jornadas de Exercício Físico pré e pós-parto, com pagamento por entidade e referência, libertando a receção para outras tarefas e facilitando imenso a coordenação do projeto;
- Reorganização dos bastidores no Multiusos (em curso);
- Revisão de contratos de fornecimento de serviços de telecomunicações e dados;
- Reforço de memória RAM do servidor;
- Aquisição e instalação de AP para Wi-Fi na sala de formação do Multiusos;
- Extensão garantia do servidor;
- Reparação central telefónica do Multiusos;
- Aquisição e instalação de Access Point para controlo acessos do Scorpio;
- Aquisição e instalação de Access Point no edifício administrativo no Multiusos criando uma rede wi-fi de convidados para acessos temporários;
- Implementação de bilhética e controlo de acessos com PDA no Scorpio;
- Aquisição e implementação de UPS's em todos os serviços críticos e imprescindíveis;
- Implementação de controlo de acessos na Pista de atletismo (em curso);
- Aquisição de leitores de QRCode para validação de certificados;
- Reparação do sistema de CCTV, com substituição do gravador e discos;
- Renovação da licença antivírus;
- Aquisição de POS e impressoras para os bares compatíveis com tecnologia QRCode nas faturas;
- Aquisição e início da implementação do software Primavera versão SNC-AP.

No que concerne ao **Serviço de Comunicação, Marketing e Relações Públicas**, a situação pandémica que ainda se manteve em 2021 forçou novas estratégias e a utilização de novos meios e, praticamente todas as ações de comunicação transitaram dos meios convencionais para as plataformas digitais. As exigências, tecnológicas e técnicas, dos equipamentos e recursos humanos, também forçaram esta reorganização.



A transição implicou uma revisão rápida à (nova) estratégia de comunicação da Tempo Livre. A título provisório foram estabelecidos objetivos gerais para a comunicação interna e externa.

Relativamente à comunicação interna definiu-se como prioritário o fortalecimento das redes de relacionamento interno nos diferentes sentidos, tendo em vista impulsionar a cultura da empresa, motivar os colaboradores e tornar a comunicação interna mais eficiente, nomeadamente com a *newsletter* mensal. Na base destes pressupostos estão objetivos orientados para uma comunicação de proximidade assentes em eventos de empresa, team building e responsabilidade social.

Quanto à comunicação externa, estabeleceram-se como objetivos orientados a implementação um plano de comunicação que contemple o reforço estratégico da imagem da Tempo Livre, novo modelo de gestão da comunicação interna e externa, comunicação digital (gestão de conteúdos online e social media), assessoria de imprensa, produção, disponibilização e divulgação de conteúdos, apoio a promotores externos, gestão de publicidade (suportes promocionais e divulgação própria) e avaliação. Constituíram-se como prioridades a comunicação digital.

Relativamente à externalização de serviços técnicos especializados consideraram-se os serviços de design, web design, fotografia, vídeo e edição multimédia para as redes sociais, bem como serviços de áudio (voz-off, som de sala, spots e avisos sonoros para as instalações e telecomunicações).

A gestão de conteúdos nas redes sociais e todo o trabalho de atualização de conteúdos online, designadamente, *backoffice* nos websites da Tempo Livre e Multiusos, justificam investimentos e recursos mais especializados, embora as tarefas técnicas tenham sido distribuídas por várias equipas beneficiando da disponibilidade e competências básicas de alguns colaboradores da Tempo Livre que ajudam a assegurar, numa fase de crise e em transitoriedade, essa mesma gestão.

A acompanhar todo este quadro de transformação e adaptação, foi proposto um plano de rebranding da logomarca.

Em termos de **comunicação digital e social media** o serviço de comunicação assumiu:

- Coordenação do processo de revisão estratégia, técnica e operacional;
- Adequação do Plano de Comunicação à nova realidade comunicacional da Tempo Livre, acentuada pelo domínio da comunicação digital;
- Plano de Comunicação Estratégia (implementação), desenvolvimento, supervisão técnica e orçamentação;
- Preparação de um estudo de marca e identidade com vista à elaboração de um plano de Imagem e Identidade, e gestão da marca integrada (convencional e digital) da Tempo Livre;
- Supervisão da gestão de conteúdos digitais e social media, bem como de conteúdos multimédia;
- Coordenação dos trabalhos de desenvolvimento do novo website da Tempo Livre (programação, organização estrutural, testes, validação, BackOffice, plataformas, licenças, trabalho colaborativo com web designer, verificação das funcionalidades adotadas);



- Coordenação e acompanhamento da Intervenção técnica e resgate do website multiusosdeguimaraes.pt;
- Implementação de newsletter digital mensal;
- Uniformização da comunicação digital (e interna);
- Apoio aos promotores externos na divulgação e comunicação digital dos seus eventos e/ou atividades.

Durante o ano de 2021 foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Externalização de serviços especializados de fotografia, vídeo, design e web design;
- Melhoria significativa da presença e gestão das redes sociais e conteúdos online;
- Intervenção técnica no website multiusosdeguimaraes.pt e sua migração para servidor próprio e nova plataforma de gestão de backoffice;
- Programação e melhoria da dinâmica de assessoria de imprensa – com disponibilização nas plataformas de comunicação da Tempo Livre de conteúdos, notas de informação, fotografias e vídeos;
- Estabelecimento de um programa de publicidade digital;
- Comunicação multicanal, mas integrada;
- Comunicação institucional, comunicação organizacional e cultura positiva de empresa;
- Relações Públicas;
- Desenvolvimento e conceção de imagem digital para atividades e serviços da Tempo Livre;
- Desenvolvimento, conceção e difusão de newsletter mensal (publicação de janeiro a dezembro de 2021).



*[Handwritten signatures and initials]*

# PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021



Handwritten signatures and initials, including 'dh', 'R', and 'G', with a large checkmark.

## INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta uma análise do desempenho orçamental, económico e financeiro da Tempo Livre relativo ao ano de 2021.

A análise económica e financeira teve como suporte as contas anuais apresentadas pela Tempo Livre nos períodos de 2020 e 2021.

As Demonstrações Financeiras (DF) em apreço foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

A adoção do SNC-AP pela primeira vez ocorreu a 1 de janeiro de 2021. Em cumprimento das disposições legais em vigor, este relatório inclui uma análise sobre a situação económica e financeira relativa ao exercício de 2021, em especial o volume de investimento, património, gastos e rendimentos e do resultado do exercício e a demonstração da situação financeira, bem como a análise de alguns indicadores de gestão financeira e orçamental.

A gestão financeira da Tempo Livre, no ano de 2021, caracterizou-se por uma rigorosa afetação dos recursos disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas no plano de atividades e orçamento de 2021, conjugando os níveis de eficiência, eficácia e economia. A política de racionalização e contenção da despesa praticada em 2021, em linha com o que tem sido seguida nos últimos anos, associada a uma rigorosa cobrança das receitas, permitiu atingir o equilíbrio orçamental desejável. Os indicadores de gestão apresentados mostram, entre outros aspetos, a continuidade de autonomia financeira da Instituição face às transferências do Município através do contrato programa.

A informação que consta no presente relatório cumpre com as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no período de 2021 e foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira e orçamental relativa ao período anterior.

Informa-se, ainda, que as demonstrações que constam deste relatório foram objeto de fiscalização e certificação legal de contas.



A  
M  
2  
15/11

## ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

### ENQUADRAMENTO

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e surgiu da necessidade de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, que contribua decisivamente para o rigor e transparência na gestão pública.

A implementação deste novo modelo implicou um processo de transição e a sua entrada em vigor para a Administração Local e entidades reclassificadas foi sucessivamente adiada.

Importa definir que uma Entidade Pública Reclassificada (ERP), é uma entidade que, na sua génese jurídica, constitui uma entidade do setor público empresarial, mas que, por força da Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) e dos critérios definidos no SEC - Sistema Europeu de Contas Nacionais - 2010 (SEC 2010), é objeto de reclassificação para o âmbito das administrações públicas, sendo as suas contas relevantes para efeitos de apuramento dos agregados das contas públicas. A listagem das ERP é divulgada pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE) no contexto do Sistema de Contas Nacionais/Procedimento dos Défices Excessivos. Nos termos do artigo 3.º, n.º 1 e 2 do DL n.º 192/2015, de 11 de setembro, as ERP estão sujeitas ao SNC-AP e à contabilidade orçamental, prevista na NCP 26-Contabilidade Orçamental, em conformidade com a FAQ 34 da CNC.

No que concerne ao âmbito temporal de aplicação, do Decreto-Lei 192/2015 de 11 de setembro no n.º 4 do artigo 3.º, o SNC-AP aplica-se às ERP, a partir do ano seguinte, inclusive, ao da sua inclusão no subsetor respetivo, e deixa de lhe ser aplicável a partir do ano seguinte, inclusive, ao da sua exclusão do subsetor respetivo.

Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste novo referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsetor da administração local com efeitos ao exercício de 2020. Sem prejuízo, importa dizer que, nos termos do n.º 2 do artigo 316.º, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, que aprovou o Orçamento do Estado para 2020, sob a epígrafe Adoção do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, "...a prestação de contas relativa a 2020 das entidades pertencentes às administrações públicas sujeitas ao SNC-AP, incluindo as Entidades Públicas Reclassificadas, pode ser efetuada no mesmo regime contabilístico prestado relativamente às contas de 2018".

No entanto, dada a complexidade do processo de transição para o SNC-AP e da aplicação das respetivas normas e, levando em linha de conta a letra da lei do n.º 2 do artigo n.º 350.º da Lei n.º 75-B/2020 de 31 de dezembro (o Orçamento do Estado para 2021), em conjugação com o n.º 10 da resolução n.º 2/2020 de 23 de dezembro de 2020 do Tribunal de Contas, que refere que a prestação de contas relativa à gerência de 2020, possa ser efetuada no mesmo regime contabilístico prestado relativamente às contas de 2020, ou seja, em SNC e não em SNC-AP, gerou-se um clima de incerteza quanto à obrigatoriedade de adoção efetiva deste novo referencial contabilístico, quanto ao exercício de 2020.



*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

Ao longo destes anos, constatamos um sucessivo adiamento da aplicabilidade desde normativo às entidades pertencentes ao setor empresarial do estado, incluído as entidades reclassificadas. O mesmo estava previsto na proposta de Orçamento do Estado para 2022, em que a prestação de contas relativa ao ano de 2021 das entidades pertencentes às administrações públicas sujeitas ao SNC-AP, incluindo as entidades públicas reclassificadas, poderia ser efetuada no mesmo referencial contabilístico prestado relativamente às contas do ano de 2020 (à data o Orçamento de Estado para o ano de 2022 ainda não foi aprovado).

Neste contexto, a Tempo Livre, agora entidade reclassificada, está sujeita à aplicação do novo normativo contabilístico aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, Sistema de Normalização Contabilística para as Autarquias Locais (SNC-AP).

Desde 2020 que a atividade da Tempo Livre tem sido marcada por grandes desafios quanto à execução do plano de atividades e respetivo desempenho económico-financeiro e orçamental, fruto do contexto pandémico, e o ano de 2021 não foi muito diferente. A somar a todos estes constrangimentos, a Tempo Livre durante o ano de 2021 adaptou-se e iniciou o processo de transição, implementação e adoção do novo normativo contabilístico. Para tal, adquiriu um novo software de gestão que irá de encontro com as necessidades e obrigações na NPC 26 - Contabilidade e Relato Orçamental.

Tendo em conta o enquadramento anterior, e a par com as dificuldades internas operacionais, os elementos de prestação de contas do exercício de 2021 encontram-se preparados, no que concerne às demonstrações financeiras e correlativas notas do anexo, de acordo com o novo referencial contabilístico, SNC-AP.

Assim, e depois de analisadas as circunstâncias, entendemos que face à complexidade do processo de transição, ao nível da contabilidade orçamental (NPC 26) e da contabilidade de gestão (NPC 27), revelou-se inexequível computar de forma rigorosa e integral todos os efeitos decorrentes da aplicação da norma contabilidade pública 26 e 27.

No contexto descrito, entendeu-se adequado aplicar de forma supletiva a opção preconizada pela IPSAS 33, a qual prevê um período de até três anos para o processo de transição, por forma a assegurar a integralidade e plenitude do mesmo, o cômputo rigoroso de todos os correspondentes efeitos e a necessária consistência das políticas contabilísticas e divulgações associadas.

Ainda assim, e no que respeita à contabilidade orçamental, cumprimento da NPC 26 - Contabilidade e Relato Orçamental, durante o exercício de 2021, não foi possível a sua aplicação na íntegra. No entanto, a Tempo Livre dispõe de um sistema de controlo orçamental interno, através do qual é controlada e supervisionada a execução do orçamento.

Em termos práticos, procedeu-se à reclassificação do orçamento aprovado e extraíram-se as análises de desempenho orçamental, demonstração de execução orçamental da despesa, da receita e do plano plurianual de investimentos, que abordaremos na parte da análise orçamental.



## INTRODUÇÃO

Em cumprimento à alínea a) do artigo 47º da Lei nº 119/2015 de 31 de agosto (Código Cooperativo) e aos Estatutos, igualmente submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão e as Contas da nossa Régie Cooperativa referente ao período económico de 2021.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, parte integrante deste Relatório de Atividades e Conta de Gerência, apresentamos com maior detalhe a informação necessária à cabal compreensão das contas que ora se apresentam, e que resultam da atividade desenvolvida no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento que foram sufragados oportunamente. O ano de 2020 foi um ano extremamente difícil, e o de 2021 continuou no mesmo registo, embora com perspetivas de futuro mais ambiciosas, e procurando, ainda que numa velocidade muito lenta, o regresso à normalidade das atividades e da prestação de serviços decorrentes do objeto da Tempo Livre.

Nesta Cooperativa, o impacto da pandemia não passou despercebido, mas aos poucos vamos recuperando a confiança dos nossos utentes, clientes e parceiros, ultrapassando as barreiras causadas ainda pela pandemia, o que nos dá motivação para continuar nesta longa caminhada.

### 1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

#### 1.1. Análise da posição financeira: Balanço

O balanço da situação económica da Tempo Livre em 31 de dezembro de 2021 apresenta um **Resultado Líquido do Exercício positivo** no valor de **311.240,85 €** (trezentos e onze mil, duzentos e quarenta euros e oitenta e cinco cêntimos).

#### ATIVO:

Da análise ao balanço individual da Tempo Livre, à data de 31 de dezembro de 2021, importa salientar que o total do Ativo se situou nos 429.942,85€.

ATIVO	2021		2020		Variação	
	valor	%	valor	%	valor	%
Ativos fixos tangíveis	249 433,27 €	58,02%	221 069,03 €	35,88%	28 364,24 €	12,83%
Outros investimentos financeiros	18 146,71 €	4,22%	12 658,31 €	2,05%	5 488,40 €	43,36%
Inventários	2 796,49 €	0,65%	10 218,06 €	1,66%	- 7 421,57 €	-72,63%
Clientes, contribuintes e utentes	29 700,13 €	6,91%	37 890,40 €	6,15%	- 8 190,27 €	-21,62%
Estado e outros entes públicos	6 582,92 €	1,53%	9 708,61 €	1,58%	- 3 125,69 €	-32,20%
Outros contas a receber	7 131,71 €	1,66%	10 324,05 €	1,68%	- 3 192,34 €	-30,92%
Diferimentos	19 072,39 €	4,44%	31 132,97 €	5,05%	- 12 060,58 €	-38,74%
Caixa e depósitos bancários	97 079,23 €	22,58%	283 054,20 €	45,95%	- 185 974,97 €	-65,70%
<b>Total do Ativo</b>	<b>429 942,85 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>616 055,63 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>- 186 112,78 €</b>	<b>-30,21%</b>



No Ativo verificam-se alterações no que respeita aos ativos fixos tangíveis que crescem por via das aquisições do exercício, dos quais fazem parte os bens e equipamentos que a Tempo Livre utiliza na sua atividade operacional, representando 58% do total do Ativo.

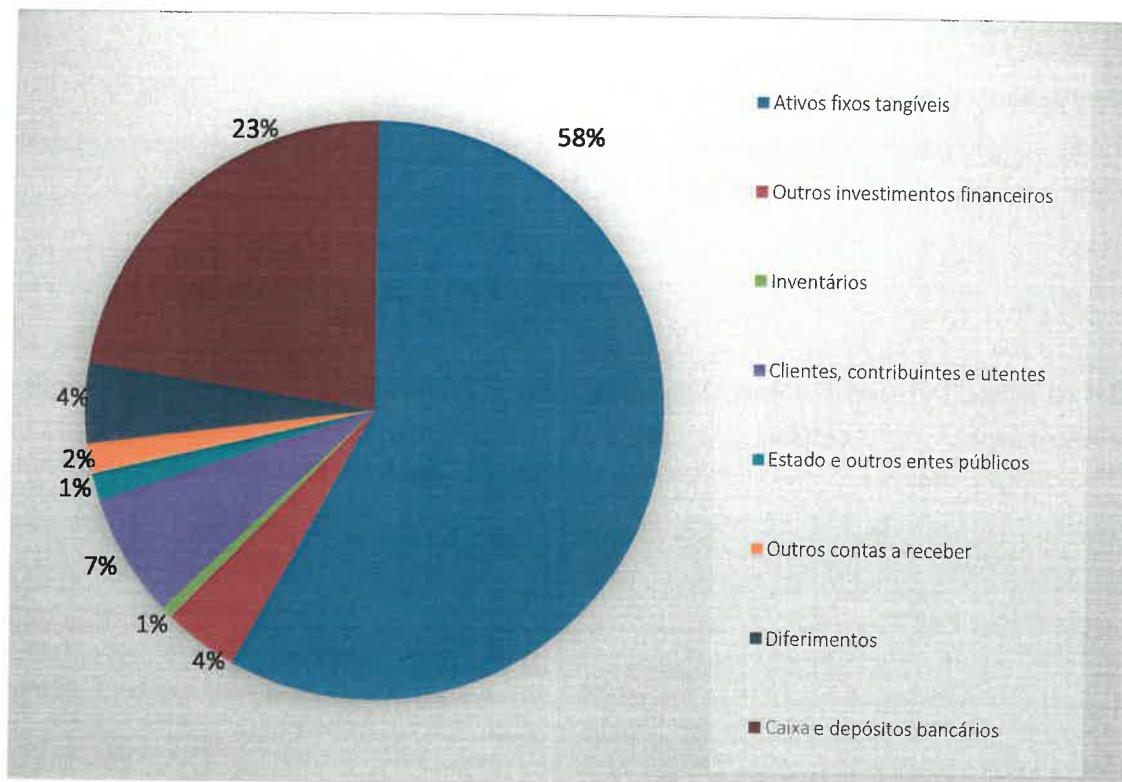
Os outros investimentos financeiros traduzem as quantias pagas aos Fundos de Compensação e de Garantia, em resultado do processamento de salários.

Os inventários representam cerca de 1% do total do ativo, valor mais baixo dos últimos anos, que se traduz numa gestão mais cuidada na gestão de stocks, consequência da imprevisibilidade das atividades a desenvolver na Tempo Livre em contexto de pandemia.

As dívidas de clientes em 2021 representam 7% do total do ativo e em termos absolutos traduzem uma diminuição de cerca de 8.000€. A diminuição ocorrida no exercício de 2021, fica a dever-se essencialmente ao reconhecido esforço dos serviços no recebimento desses ativos.

Em 2021 verificou-se ainda um decréscimo do valor das disponibilidades financeiras (Caixa Geral de Depósitos) fruto da execução do projeto Erasmus + com o projeto “SPACHE – *Sport and Physical Activity in Cultural Historical Environments*” e das consequentes transferências para os parceiros.

A estrutura do ativo está representada no gráfico seguinte:



#### PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO:

Em 2021, o total do Património Líquido e do Passivo ascenderam a 429.942,85€, verificando-se uma diminuição de 186.112,78 € face ao ano anterior.



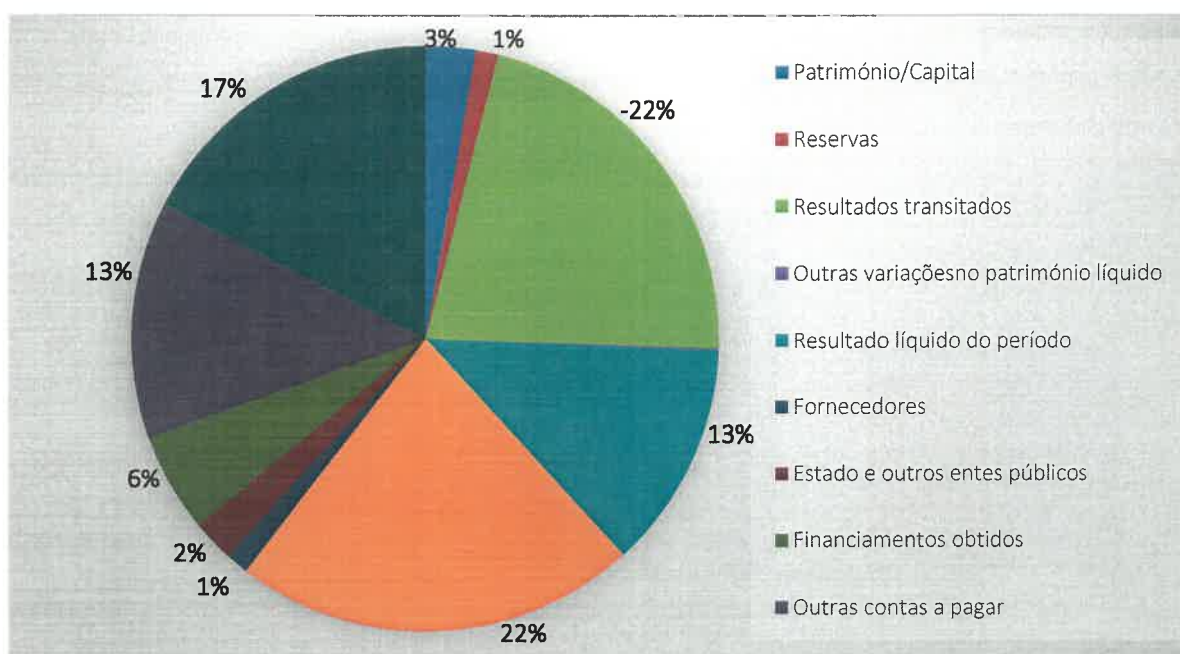
*Handwritten signature and initials.*

Património Líquido e Passivo	2021		2020		Variação	
	valor	%	valor	%	valor	%
<b>Total do património líquido</b>	<b>- 119 439,24 €</b>	<b>-27,78%</b>	<b>- 430 680,09 €</b>	<b>-69,91%</b>	<b>311 240,85 €</b>	<b>-72,27%</b>
Património/Capital	67 250,00 €	15,64%	67 250,00 €	10,92%	- €	0,00%
Reservas	31 187,72 €	7,25%	31 187,72 €	5,06%	- €	0,00%
Resultados transitados	- 532 062,20 €	-123,75%	- 700 729,02 €	-113,74%	168 666,82 €	-24,07%
Outras variações no património líquido	2 944,39 €	0,68%	2 944,39 €	0,48%	- €	0,00%
Resultado líquido do período	311 240,85 €	72,39%	168 666,82 €	27,38%	142 574,03 €	84,53%
<b>Total do passivo</b>	<b>549 382,09 €</b>	<b>127,78%</b>	<b>1 046 735,72 €</b>	<b>169,91%</b>	<b>- 497 353,63 €</b>	<b>-47,51%</b>
Fornecedores	32 165,55 €	7,48%	76 065,96 €	12,35%	- 43 900,41 €	-57,71%
Estado e outros entes públicos	58 182,82 €	13,53%	53 614,17 €	8,70%	4 568,65 €	8,52%
Financiamentos obtidos	134 954,50 €	31,39%	378 774,78 €	61,48%	- 243 820,28 €	-64,37%
Outras contas a pagar	324 079,22 €	75,38%	538 280,81 €	87,38%	- 214 201,59 €	-39,79%
<b>Total Património Líquido e Passivo</b>	<b>429 942,85 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>616 055,63 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>- 186 112,78 €</b>	<b>-30,21%</b>

A rubrica Estado e Outros entes públicos corresponde, essencialmente, a impostos de 2021 a pagar em 2022, dos quais fazem parte os encargos com a Segurança Social, Fundos de Compensação e Garantia (FCG e FC), IVA relativo ao período de dezembro e das retenções de IRS da categoria A e B.

Os financiamentos obtidos refletem o valor em dívida à Caixa Geral de Depósitos a 31 de dezembro de 2021, no montante de 75.000€, acrescido de um contrato de Locação Financeira para a aquisição de uma grelha para a nave do Multiusos, equipamento utilizado para a colocação de som e luz nos eventos realizados nesta instalação. As outras contas a pagar traduzem o reconhecimento dos encargos com férias e subsídio de férias a liquidar em 2022, referentes aos direitos adquiridos por parte do pessoal afeto ao normal funcionamento da Tempo Livre, à data de 31 de dezembro de 2021.

Em termos gráficos podemos ver o peso das principais rubricas que compõem o Património Líquido e o Passivo:



Handwritten initials and signature in the top right corner.

## 1.2. Análise do desempenho financeiro: Demonstração de Resultados

### RENDIMENTOS:

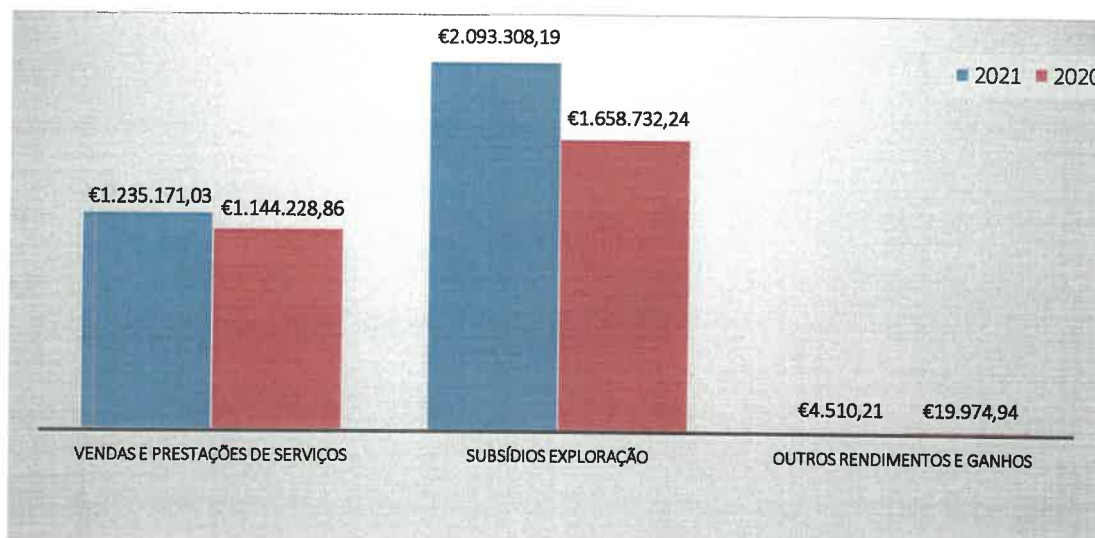
As rubricas com maior realce, designadas de grandes rubricas, são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos, no ano de 2021, um total de 3.333.199,43€:

Rendimentos e Ganhos	2021		2020	Variação	
	valor	%	valor	valor	%
Vendas	227,49 €	0,01%	40,65 €	186,84 €	459,63%
Prestações de Serviços	1 234 943,54 €	37,05%	1 144 188,21 €	90 755,33 €	7,93%
Subsídios Exploração	2 093 308,19 €	62,80%	1 658 732,24 €	434 575,95 €	26,20%
Reversões	210,00 €	0,01%	525,00 €	- 315,00 €	-60,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	4 510,21 €	0,14%	19 974,94 €	- 15 464,73 €	-77,42%
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	- €	0,00%	- €	- €	0,00%
<b>Total</b>	<b>3 333 199,43 €</b>	<b>100%</b>	<b>2 823 461,04 €</b>	<b>509 738,39 €</b>	<b>18,05%</b>

Os rendimentos de 2021, comparativamente a 2020, registaram um aumento de 509.738,39€, o que representa, em termos percentuais, um aumento de 18,05%. As vendas e prestações de serviços apresentaram uma variação positiva de 90.755,33 € (8%), resultado da retoma da atividade e do abrandamento das medidas de contenção provocadas pela crise pandémica da Covid-19.

Contudo, a rubrica de “Subsídios à Exploração” apresenta um aumento de 26% face ao ano de 2020, fruto da consistência do valor atribuído ao contrato programa celebrado entre a Tempo livre e o Município de Guimarães. Esta rubrica reflete também os apoios da Segurança Social a que a Tempo Livre recorreu, no primeiro trimestre de 2021, para manter os postos de trabalho, através do regime simplificado do *lay off*.

Registe-se que o montante referido na conta “Subsídios à Exploração” refere-se ao contrato-programa assinado entre o Município de Guimarães e a Tempo Livre, de acordo com o artigo 47º da Lei 50/2012 de 31 de agosto, no montante global de 1.950.028,96€ e correspondente aos meses de janeiro a dezembro de 2021.





A dh  
ef  
9/27

Da análise ao gráfico, verificamos que as grandes rubricas dos rendimentos da Tempo Livre são as vendas e as prestações de serviços, juntamente com os subsídios à exploração.

#### GASTOS:

Já no que respeita aos gastos, as rubricas de maior relevo são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo, no período em análise, um total de 3.021.418,23€, mais 367.236,78€ (13%) face ao ano de 2020, distribuídos pelas seguintes grandes rubricas:

Rendimentos e Ganhos	2021		2020	Variação	
	valor	%	valor	valor	%
CMVMC	90 744,49 €	3,00%	54 664,25 €	36 080,24 €	66,00%
Fornecimento Serviços Externos	1 035 596,48 €	34,28%	869 698,70 €	165 897,78 €	19,08%
Gastos Pessoal	1 812 713,29 €	60,00%	1 645 674,27 €	167 039,02 €	10,15%
Gastos Depreciação e de Amortização	61 829,08 €	2,05%	48 272,71 €	13 556,37 €	28,08%
Perdas por Imparidade	- €	0,00%	- €	- €	- €
Outros Gastos e Perdas	11 734,70 €	0,39%	22 818,93 €	- 11 084,23 €	-48,57%
Gastos e Perdas de Financiamento	8 800,12 €	0,29%	13 052,59 €	- 4 252,47 €	-32,58%
<b>Total</b>	<b>3 021 418,16 €</b>	<b>100%</b>	<b>2 654 181,45 €</b>	<b>367 236,71 €</b>	<b>13,84%</b>

No ano de 2021, todas as rubricas de gastos registaram um aumento comparativamente com 2020, exceto as rubricas de "outros gastos e perdas" e os "gastos e perdas de financiamento", que mais à frente será abordada. Neste contexto, podemos dizer que a atividade da Tempo Livre está de regresso à normalidade, embora um pouco tímida devido ao avanço e recuo das medidas de controlo da pandemia registadas em 2021.

Com a retoma da atividade é perfeitamente normal o aumento dos gastos, nomeadamente o custo mercadorias vendidas e consumidas (CMVMC) que registou um aumento de 69%, e estão relacionadas com a venda de produtos alimentares no bar do Complexo Piscinas de Candoso e no bar e restaurante do Multiusos de Guimarães, em complemento das atividades realizadas.

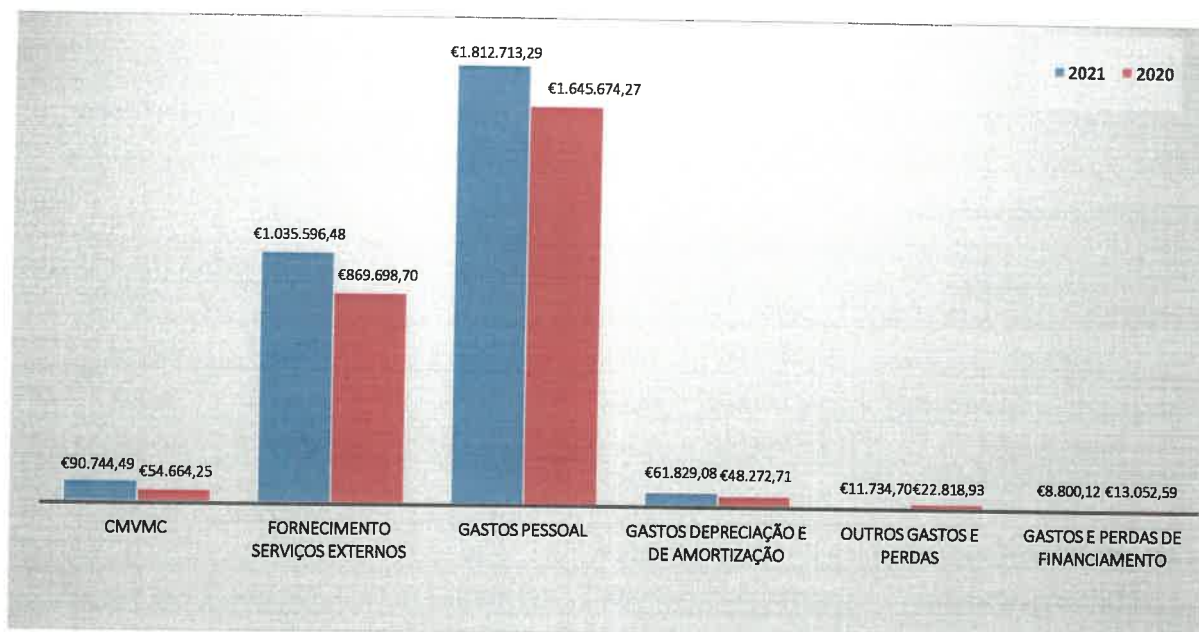
Os fornecimentos e serviços externos, com um montante de 1.035.596,48€ é a rubrica com maior expressão no valor total dos gastos, com um peso de 34%, apresenta um aumento substancial em relação a 2020, de 165.897,78€.

Os gastos com pessoal, rubrica com um peso de 60% no total dos gastos, apresenta um valor de 1.812.713,29 €, refletindo um acréscimo em relação a 2020 de 167.039,02€ (+10%).

Este aumento é justificado pelo facto de em 2020 apenas estarem refletidos os gastos com projeto de Dinamização da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico na vertente da atividade física e desportiva do ano letivo 2020-2021, de setembro a dezembro, enquanto em 2021 já estão contabilizados os meses de janeiro a dezembro, um ano económico completo.



Seguindo o mesmo figurino dos rendimentos e ganhos, apresentamos o gráfico das diversas rubricas de gastos incorridos nos anos de 2020 e 2021:



Da análise ao gráfico, verificamos que as grandes rubricas dos gastos da Tempo Livre são os FSE e os gastos com pessoal.

No quadro seguinte, apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas referentes aos Fornecimento de serviços externos - FSE:

Fornecimento Serviços Externos	2021	2020	variação (2021/2020)
<b>Serviços Especializados</b>	<b>450 414,70 €</b>	<b>436 528,63 €</b>	<b>3,18%</b>
Trabalhos Especializados	189 361,11 €	177 450,04 €	6,71%
Publicidade e Propaganda	26 061,67 €	16 450,60 €	58,42%
Honorários	141 261,55 €	138 983,66 €	1,64%
Conservação e Reparação e outros	93 730,37 €	103 644,33 €	-9,57%
<b>Materiais</b>	<b>68 679,90 €</b>	<b>43 068,57 €</b>	<b>59,47%</b>
Ferramentas e Utensílios	37 734,27 €	26 710,27 €	41,27%
Livros e Documentação Técnica	160,71 €	44,05 €	264,84%
Material Escritório	13 056,72 €	8 047,72 €	62,24%
Outros	17 728,20 €	8 266,53 €	114,46%
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>256 191,43 €</b>	<b>294 879,00 €</b>	<b>-13,12%</b>
Eletricidade	129 504,81 €	163 219,10 €	-20,66%
Combustíveis	2 546,68 €	2 979,43 €	-14,52%
Água	28 292,89 €	32 148,11 €	-11,99%
Gás	95 847,05 €	96 532,36 €	-0,71%
<b>Deslocações e Estadas</b>	<b>1 680,64 €</b>	<b>617,66 €</b>	<b>172,10%</b>
<b>Serviços Diversos</b>	<b>258 629,81 €</b>	<b>94 604,84 €</b>	<b>173,38%</b>
Rendas e Alugueres	14 340,54 €	19 798,21 €	-27,57%
Comunicação	10 527,60 €	12 003,03 €	-12,29%
Seguros	6 301,48 €	7 972,74 €	-20,96%
Contencioso e Notariado	0,00 €	0,00 €	0,00%
Despesas Representação	0,00 €	0,00 €	0,00%
Limpeza e Higiene	52 862,92 €	27 456,51 €	92,53%
Outros	174 597,27 €	27 374,35 €	537,81%
<b>Total</b>	<b>1 035 596,48 €</b>	<b>869 698,70 €</b>	<b>19,08%</b>

Nos “Serviços Especializados”, rubrica onde estão integrados os grandes “consumidores” de despesa na Tempo Livre - trabalhos especializados, conservação e manutenção das instalações, publicidade e honorários - não se registaram alterações substanciais, apenas uma variação de 3,18% face a 2020.

Os gastos de energia e fluídos, onde se incluem a eletricidade, água e combustíveis, apresentam em 2021 um valor de 256.191,43€, com uma variação de menos 38.687,57€ (-13,12%) em relação a 2020, o que é explicado pelo menor fluxo de atividades resultado do impacto e das medidas emergentes implementadas pela Tempo Livre derivadas da COVID 19.

Os gastos de deslocações e estadas, assim como os serviços diversos, em 2021 apresentam um valor de 1.680,64€ e 258 629,81€ respetivamente, valor superior a 2020 em cerca de 170% em ambas as rubricas. Este aumento, principalmente da rubrica serviços diversos, deve-se ao aumento de atividades ocorridas no final do ano, nomeadamente com o concerto de aniversário da Tempo Livre, em novembro de 2021, onde foram realizados três grandes concertos, a saber: António Zambujo, Ana Moura e Nuno Ribeiro e do Campeonato da Europa de TeamGym, organizado pela Federação de Ginástica de Portugal e a Tempo Livre. Nesta rubrica estão refletidos os gastos com os cachés, apoio de empresas especializados de som e luz, alojamento, entre outros gastos associados à realização dos eventos.

No que respeita aos “Gastos com Pessoal”, o valor global foi de 1.812.713,36€, um aumento de 10% face ao ano anterior, estando aqui contemplando o valor das remunerações, subsídios de alimentação, subsídios de Férias e Natal, prémios e ajudas de custo de todo o pessoal afeto à atividade da Tempo Livre. Está registado também nesta rubrica, os acordos de rescisões por mútuo acordo, bem como os gastos com o projeto de dinamização da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico na vertente da atividade física e desportiva do ano letivo 2020-2021 (janeiro a julho) e do ano letivo de 2021-2022 (setembro a dezembro). O aumento registado, tal como já referimos na fase inicial deste capítulo, deve-se ao facto, de em 2021 já estar contabilizado um ano completo de atividade deste projeto, de janeiro a dezembro, enquanto no ano transato apenas refletia de setembro a dezembro de 2020.

O quadro de pessoal da Tempo Livre, à data de encerramento de contas apresentava a seguinte estrutura de trabalhadores e em termos médios, onde se incluem os trabalhadores efetivos e os trabalhadores com contrato de trabalho individual a termo resolutivo certo (ou incerto), a tempo parcial, dos quais fazem parte os professores do projeto de dinamização da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico na vertente da atividade física e desportiva:

Trabalhadores	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
a 31/12	82	68	65	67	66	113	90	165	146
Média	87	77	66	65	66	92	103	177	149

### 1.3. Investimentos

Foram efetuados investimentos em 2021, em Ativo Fixo Tangível, no valor de 110.278,97€, distribuídos pelas seguintes rubricas:



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

	2021	2020	variação (2021/2020)
Edifícios e outras construções	20 532,25 €	16 581,38 €	23,83%
Equipamento básico	44 254,54 €	76 082,83	-41,83%
Equipamento de transporte		- €	0,00%
Equipamento administrativo	25 406,53 €	17 614,76	44,23%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	- €	- €	0,00%
<b>Ativos Fixos Intangíveis</b>	<b>90 193,32 €</b>	<b>110 278,97 €</b>	<b>-18,21%</b>

O investimento ocorrido na classe dos edifícios e outras construções, é referente a obras de melhoria dos topos do pavilhão de aquecimento, substituição de iluminação na Piscina de Candoso e apetrechar a Pista de Atletismo de uma bilheteira, de forma a melhorar o serviço durante os jogos que decorrem na instalação.

Relativamente a equipamento básico, foram adquiridos novos bancos para o balneário da Piscina de Candoso, marcadores eletrónicos, estrados de apoio às atividades a decorrer no Multiusos, uma nova máquina para fazer pipocas e motores de elevação e pontos de suspensão para a truss do Multiusos.

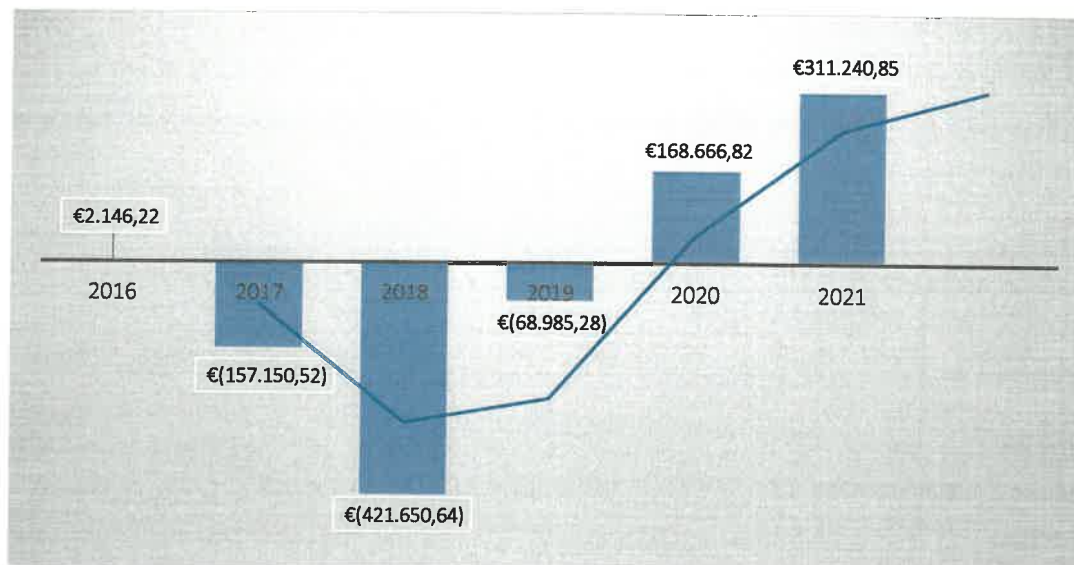
Finalmente, a rubrica de equipamento administrativo contempla impressoras para os POS dos restaurantes e bares, decorrentes da alteração fiscal do código QR – “QR code” e do programa SNC-AP.

#### 1.4. Resultados:

A Tempo Livre apresenta, em 31 de dezembro de 2021, um Resultado antes de impostos no valor de 311.781,27€, uma tributação autónoma de 540,42€ e um resultado líquido do exercício no valor de 311.240,85€.

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Resultado Líquido</b>	2 146,22 €	- 157 150,52 €	- 421 650,64 €	- 68 985,28 €	168 666,82 €	311 240,85 €

Na tabela acima apresenta-se a evolução dos Resultados da Tempo Livre de 2016 a 2021, tendo-se registado nos últimos dois anos resultados positivos. O gráfico seguinte ilustra a evolução dos nossos resultados líquidos:





A  
Mh  
P  
Z

### 1.5. Perspetivas futuras:

A Covid-19 foi reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como pandemia no dia 11 de março de 2020 e ainda não tem o seu fim à vista.

Conforme referido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 2-A/2022, de 6 de janeiro, a evolução recente da situação epidemiológica causada pelo vírus SARS-CoV-2 e pela doença Covid-19, tem originado uma realidade em que apesar de se verificar o agravamento dos indicadores de incidência e transmissibilidade do vírus, mantém-se a capacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde (SNS). Tal deve-se, sobretudo, à elevada taxa de vacinação e ao cumprimento das medidas de prevenção em vigor desde 1 de dezembro de 2021.

Apesar disso, a incerteza a respeito da evolução da pandemia Covid-19 exige cautela e prudência na adoção de medidas de resposta e acompanhamento da situação epidemiológica.

Por outro lado, a 24 de fevereiro de 2022 foi iniciada a invasão da Ucrânia pela Rússia. Esta situação poderá ter um impacto significativo na economia e nas finanças mundiais, nomeadamente nas previsões de crescimento económico e inflação, assim como nas redes de abastecimento globais e na confiança dos mercados.

Uma crise oferece sempre uma ímpar oportunidade de transformação, tendo a Tempo Livre, ao longo do período de situação difícil de crise pandémica, sabido responder às oportunidades emergentes e conseguido criar um impacto positivo na sua atividade.

O trabalho da Tempo Livre não pode parar (e não vai parar!), com uma agenda já repleta de eventos para 2022, e conta com a disponibilidade e entrega dos seus colaboradores, diretores, coordenadores e demais parceiros, para responder às necessidades emergentes no decorrer novo ano.

Com muita dedicação e motivação, a Tempo Livre promoverá o equilíbrio económico e financeiro sustentável das suas contas, conseguido com esforço adicional de manutenção da maior contenção dos gastos, garantindo o foco fundamental na prestação do melhor serviço aos seus clientes e utentes.

Em 2022, a Tempo Livre continuará a aplicar os planos de contingência, associados às condições da evolução da pandemia Covid-19, assegurando o pleno cumprimento das orientações da DGS.

### 1.6. Proposta de Aplicação Resultados:

Assim, e nos termos deste relatório e contas, a Direção da Tempo Livre, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, propõe à Assembleia-Geral:

1. Que sejam aprovados o Relatório de Atividade e Conta de Gerência do ano de 2021;
2. Que se proceda à transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados;



*Handwritten initials 'A' and a signature.*

A Direção da Tempo Livre tem o dever de alertar os seus cooperantes para o facto da cooperativa se encontrar na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), uma vez que o saldo do Capital Próprio apresenta um valor negativo de 119.439,24€, inferior a metade do capital social, pelo que são necessárias medidas que permitam ultrapassar a situação, nomeadamente a sugestão, atrás apresentada, da cobertura de resultados negativos dos anos anteriores, conforme previsto na alínea c) do nº 1 do artigo 35º do CSC e no nº 5 do artigo 96º da Lei nº 119/2015 de 31 de agosto (Código Cooperativo).

Apesar do regime de perda grave do Capital Social prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais não estar expressamente previsto pelo legislador no Código Cooperativo, pode entender-se que o referido regime é aplicável por via do artigo 9º do Código Cooperativo, que remete supletivamente a integração de lacunas para o Código das Sociedades Comerciais. As Régie-Cooperativas, ao regerem-se, em tudo o que não estiver regulado pelo Decreto 31/84, de 21 de janeiro, pelo Código Cooperativo, estarão, assim, sujeitas ao mesmo regime.

Guimarães, 23 de março de 2022

A CC nº 43363

Presidente da Direção

1º Vogal

2º Vogal

*Alice Oliveira*

Tempo Livre  
Alice Oliveira

*Amadeu Artur Matos Portilha*

Câmara Municipal de Guimarães  
Amadeu Artur Matos Portilha

*Albino Sousa Pereira*

G. D. "Os Amigos de Urgeses"  
Albino Sousa Pereira

*David Faria*

Arcov - A.R.C.D. de Covas  
David Faria



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021





## NOTA INTRODUTÓRIA

Este relatório apresenta uma análise comparativa da informação financeira representada através dos mapas necessários a prestação de contas do Setor Público, designadamente o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações no Património Líquido, a Demonstração de Desempenho Orçamental, as Demonstrações Orçamentais, as Demonstrações das alterações orçamentais, Operações de Tesouraria e o Anexo as Demonstrações Financeiras.

### BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	249 433,27 €	221 069,03 €
Outros investimentos financeiros	18.8	18 146,71 €	12 658,31 €
		<b>267 579,98 €</b>	<b>233 727,34 €</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	11	2 796,49 €	10 218,06 €
Clientes, contribuintes e utentes	18.2	29 700,13 €	37 890,40 €
Estado e outros entes públicos	18.5	6 582,92 €	9 708,61 €
Outros contas a receber	18.6	7 131,71 €	10 324,05 €
Diferimentos	18.3	19 072,39 €	31 132,97 €
Caixa e depósitos bancários	18.1	97 079,23 €	283 054,20 €
		162 362,87 €	382 328,29 €
<b>Total do ativo</b>		<b>429 942,85 €</b>	<b>616 055,63 €</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Património/Capital	18.9	67 250,00 €	67 250,00 €
Reservas	18.9	31 187,72 €	31 187,72 €
Resultados transitados	18.9	- 532 062,20 €	- 700 729,02 €
Outras variações no património líquido	18.9	2 944,39 €	2 944,39 €
Resultado líquido do período		<b>311 240,85 €</b>	<b>168 666,82 €</b>
<b>Total do património líquido</b>		<b>- 119 439,24 €</b>	<b>- 430 680,09 €</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	7/8	36 756,11 €	54 237,10 €
		<b>36 756,11 €</b>	<b>54 237,10 €</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18.4	32 165,55 €	76 065,96 €
Estado e outros entes públicos	18.5	58 182,82 €	53 614,17 €
Financiamentos obtidos	7/8	98 198,39 €	324 537,68 €
Outras contas a pagar	18.7	324 079,22 €	538 280,81 €
		<b>512 625,98 €</b>	<b>992 498,62 €</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>549 382,09 €</b>	<b>1 046 735,72 €</b>
<b>Total do património líquido e do passivo</b>		<b>429 942,85 €</b>	<b>616 055,63 €</b>



A  
R  
R  
0/17.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Impostos e taxas		0,00	0,00
Vendas	14	227,49	40,65
Prestação de serviços	14	1 234 943,54	1 144 188,21
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	15	2 093 308,19	1 658 732,24
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	-90 744,49	-54 664,25
Fornecimentos e serviços externos	24.1	-1 035 596,48	-869 698,70
Gastos com o pessoal	20	-1 812 713,29	-1 645 674,27
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.2	210,00	525,00
Outros rendimentos e ganhos	14	4 510,21	19 974,94
Outros gastos e perdas	24.2	-11 734,70	-22 818,93
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento</b>		<b>382 410,47</b>	<b>230 604,89</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2/6	-61 829,08	-48 272,71
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>320 581,39</b>	<b>182 332,18</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	24.3	-8 800,12	-13 052,59
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>311 781,27</b>	<b>169 279,59</b>
Imposto sobre o rendimento do período	18.5	-540,42	-612,77
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>311 240,85</b>	<b>168 666,82</b>



## DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		1 289 789,75	1 284 428,77
Recebimentos de contribuintes		- €	- €
Recebimentos de utentes		- €	- €
Pagamentos a fornecedores		(1 231 969,66)	(1 546 805,88)
Pagamentos ao pessoal		(1 796 437,21)	(1 547 336,56)
Caixa gerada pelas operações		(1 738 617,12)	(1 809 713,67)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(100,88)	(1 284,38)
Outros recebimentos/pagamentos		1 904 751,87	1 905 482,81
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		166 033,87	94 484,76
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(112 733,71)	(43 190,89)
Ativos intangíveis			
Propriedades de Investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Propriedades de Investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Transferências de capital			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(112 733,71)	(43 190,89)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		962 717,40	387 500,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos		- €	- €
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(1 194 120,96)	(162 500,00)
Juros e gastos similares		(7 871,57)	(6 812,16)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(239 275,13)	218 187,84
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		(185 974,97)	269 481,71
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		283 054,20	13 572,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período	18.1	97 079,23	283 054,20



*[Handwritten signatures and initials]*

## CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA

Caixa e seus equivalentes no início do período		283 054,20	13 572,49
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
<b>= Saldo de gerência</b>		<b>283 054,20</b>	<b>13 572,49</b>
De execução orçamental		12 604,30	13 572,49
De operações de tesouraria		270 449,90	- €
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>97 079,23</b>	<b>283 054,20</b>
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
<b>= Saldo para a gerência seguinte</b>		<b>97 079,23</b>	<b>283 054,20</b>
De execução orçamental		5 713,93	12 604,30
De operações de tesouraria		91 365,30	270 449,90 €



### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES AO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Entidade: Tempo Livre Fiscal - Centro Comunitário Desporto e Tempos Livres, C.P.R.L.

Demonstração individual das alterações ao património líquido, em 31 de dezembro de 2021

Descrição	N.º	N.º	Património líquido atribuído aos detentores do Património líquido da entidade mãe									Total			
			Capital/ Património Resultado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas e reservas	Reservas decorrentes da manutenção de ativos	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outros ajustes no património líquido	Resultado líquido do período	Total	Impressão de alta controlam	Total do capital próprio
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	1	38,9	67 250,00	0,00	36 002,56	0,00	15 385,17	700 729,02		0,00	2 944,39	369 666,32	430 680,09	0,00	430 680,09
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															
Primeira adição de novo referencial contábil													0,00		0,00
Alterações de políticas contábeis													0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0,00		0,00
Reajustado o sistema de reavaliação													0,00		0,00
Excedentes de reavaliação													0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													0,00		0,00
	2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	168 666,32			0,00	168 666,32	0,00	0,00	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3							168 666,32			0,00	168 666,32	0,00	0,00	
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4-2+3							168 666,32				168 666,32	0,00	0,00	
<b>OPERAÇÕES COM REFINANÇOS DE CAPITAL NO PERÍODO</b>															
Reajustado de capital/ Património													0,00		0,00
Entradas para cobertura de perdas													0,00		0,00
Outras operações													0,00		0,00
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	6-1+2+3+5	38,9	67 250,00	0,00	36 002,56	0,00	15 385,17	869 395,34			0,00	538 332,70	311 240,25	0,00	311 240,25

A CC nº 43363

Presidente da Direção

1º Vogal

2º Vogal

Tempo Livre  
Alice Oliveira

Câmara Municipal de Guimarães  
Amadeu Artur Matos Portilha

G. D. "Os Amigos de Urgeses"  
Albino Sousa Pereira

Arcov -A.R.C.D. de Covas  
David Faria



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

# DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

## 2021





*[Handwritten signatures and initials]*

MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RECEITA

Classificações Orçamentais detalhadas	Unidade Monetária: Euros																	
	Previsões corrigidas		Receitas líquidas		Liquidações anuladas		Receitas cobradas brutas		Embolso e restituição		Pagos		Receitas cobradas líquidas		Receitas por cobrar no final do período		Grau de execução orçamentária	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (5)-(7)	(11)	(12) = (8)/(2)*100	(13) = (9)/(1)*100	Períodos anteriores	Período corrente			
R5 Transferências Correntes	1955.028,96 €	0,00 €	2.579.923,23 €	487.507,27 €	2.092.415,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1950.028,96 €	2.092.415,96 €	0,00 €	0%	0%	0,00 €	0%	0%	0%	0%
R51 Administração Públicas	1950.028,96 €	0,00 €	2.437.536,23 €	487.507,27 €	1950.028,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1950.028,96 €	1950.028,96 €	0,00 €	0%	0%	0,00 €	0%	0%	0%	100,00%
R56 Administração Local	1950.028,96 €	0,00 €	2.437.536,23 €	487.507,27 €	1950.028,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1950.028,96 €	1950.028,96 €	0,00 €	0%	0%	0,00 €	0%	0%	0%	100,00%
R53 Outras	5.000,00 €	0,00 €	42.387,00 €	0,00 €	42.387,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	42.387,00 €	0,00 €	0%	0%	0,00 €	0%	0%	0%	0,00%
R6 Vendas de bens e serviços	1487.950,00 €	0,00 €	1452.468,00 €	216.398,04 €	1209.372,43 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1209.372,43 €	1209.372,43 €	0,00 €	0%	0%	29.700,00 €	0%	0%	0%	81,28%
R7 Outras receitas correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%	0,00 €	0%	0%	0%	0%
<b>Total Corrente</b>	<b>3.452.375,96 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>4.032.391,93 €</b>	<b>700.903,31 €</b>	<b>3.301.788,39 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>3.187.401,39 €</b>	<b>3.301.788,39 €</b>	<b>29.700,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>29.700,00 €</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
R8 Vendas de bens de investimento	2.000,00 €	0,00 €	2.000,00 €	0,00 €	2.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	0,00 €	0%	0%	0,00 €	0%	0%	0%	95,24%
R9 Transferências de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%	0,00 €	0%	0%	0%	0%
R91 Administração Públicas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%	0,00 €	0%	0%	0%	0%
R911 Administração Central - Estado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%	0,00 €	0%	0%	0%	0%
R912 Administração Central - Outras emi	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%	0,00 €	0%	0%	0%	0%
R913 Segurança Social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%	0,00 €	0%	0%	0%	0%
R914 Administração Regional	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%	0,00 €	0%	0%	0%	0%
R915 Administração Local	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%	0,00 €	0%	0%	0%	0%
R92 Exterior - UE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%	0,00 €	0%	0%	0%	0%
R93 Outras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%	0,00 €	0%	0%	0%	0%
R931 Outras receitas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%	0,00 €	0%	0%	0%	0%
R932 Reposição não abatidas aos paramen	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%	0,00 €	0%	0%	0%	0%
R933 Ativos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%	0,00 €	0%	0%	0%	0%
R934 Passivos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%	0,00 €	0%	0%	0%	0%
<b>Total Capital</b>	<b>2.000,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>2.000,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>2.000,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>2.000,00 €</b>	<b>2.000,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
<b>Saldo Exercício anterior</b>	<b>12.604,30 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>12.604,30 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>12.604,30 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>12.604,30 €</b>	<b>12.604,30 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>95,64%</b>
<b>Total</b>	<b>3.467.683,26 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>4.046.996,13 €</b>	<b>700.903,31 €</b>	<b>3.316.392,69 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>3.172.006,69 €</b>	<b>3.316.392,69 €</b>	<b>29.700,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>29.700,00 €</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>95,64%</b>



*[Handwritten signatures and initials]*

MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DESPESA

Rubrica	Designação	Despesas por pagar períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/De scativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Despesas pagas liquidas de reposições			Grau de execução orçamental			
								Despesas pagas liquidas de períodos anteriores	Despesas pagas liquidas do período corrente	Total Despesas pagas liquidas	Compromissos a transferir	Obrigações a pagar	Períodos anteriores	Períodos corrente
D1	<b>Despesas com o pessoal</b>	0,00												
D11	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	1640,416,90	0,00	1463,459,87	1463,459,87	1456,137,87	0,00	1456,137,87	1456,137,87	0,00	7,322,00	0,00%	88,77%
D2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	68,360,83	0,00	58,395,85	58,395,85	58,395,85	0,00	58,395,85	58,395,85	0,00	0,00	0,00%	85,44%
D3	Segurança Social	0,00	327,853,79	0,00	275,064,90	275,064,90	234,117,58	0,00	234,117,58	234,117,58	0,00	40,947,32	0,00%	7,14%
D2	Aquisição de bens e serviços	0,00	1300,420,04	0,00	1470,398,90	1470,398,90	1436,034,99	0,00	1436,034,99	1436,034,99	0,00	34,363,91	0,00%	10,43%
D3	Juros e outros encargos	0,00	15,562,50	0,00	13,925,33	13,925,33	13,925,33	0,00	13,925,33	13,925,33	0,00	0,00	0,00%	89,48%
D5	Outras despesas correntes	0,00	2,712,50	0,00	10,028,35	10,028,35	10,028,35	0,00	10,028,35	10,028,35	0,00	0,00	0,00%	82,39%
	<b>Total Corrente</b>		<b>3.364.778,96</b>	<b>0,00</b>	<b>3.291.273,20</b>	<b>3.291.273,20</b>	<b>3.208.639,97</b>	<b>0,00</b>	<b>3.208.639,97</b>	<b>3.208.639,97</b>	<b>0,00</b>	<b>82.633,23</b>	<b>0,00%</b>	<b>95,36%</b>
D6	<b>Despesas de capital</b>													
	Aquisição de bens de capital	0,00	90,300,00	0,00	89,434,49	89,434,49	89,434,49	0,00	89,434,49	89,434,49	0,00	0,00	0,00%	99,04%
	<b>Total Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>90.300,00</b>	<b>0,00</b>	<b>89.434,49</b>	<b>89.434,49</b>	<b>89.434,49</b>	<b>0,00</b>	<b>89.434,49</b>	<b>89.434,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>99,04%</b>
	<b>Total não efetiva</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>0,00</b>	<b>3.455.078,96</b>	<b>0,00</b>	<b>3.380.707,69</b>	<b>3.380.707,69</b>	<b>3.298.074,46</b>	<b>0,00</b>	<b>3.298.074,46</b>	<b>3.298.074,46</b>	<b>0,00</b>	<b>82.633,23</b>	<b>0,00%</b>	<b>95,46%</b>



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

## DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL RECEITA

Rúbrica Recebimentos	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						n-1
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
<b>Saldo da gerência anterior</b>	<b>12.604,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>270.449,90</b>	<b>283.054,20</b>	<b>0,00</b>
Operações orçamentais (1)	12.604,30	0,00	0,00	0,00	0,00	12.604,30	0,00
Restituição do saldo oper. orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria (A)	0,00	0,00	0,00	0,00	270.449,90	270.449,90	0,00
<b>Receita corrente</b>	<b>3.301.788,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.301.788,39</b>	<b>0,00</b>
R5 Transferências Correntes	2.092.415,96	0,00	0,00	0,00	0,00	2.092.415,96	0,00
R51 Administração Públicas	1950.028,96	0,00	0,00	0,00	0,00	1950.028,96	0,00
R51f Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R52 Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R53 Outras	142.387,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142.387,00	0,00
R6 Venda de bens e serviços	1209.372,43	0,00	0,00	0,00	0,00	1209.372,43	0,00
R7 Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Receita de capital</b>	<b>2.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.000,00</b>	<b>0,00</b>
R8 Venda de bens de investimento	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00
<b>Receita efetiva (2)</b>	<b>3.303.788,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.303.788,39</b>	<b>0,00</b>
<b>Receita não efetiva (3)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
R12 Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13 Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Soma (4)=(1)+(2)+(3)</b>	<b>3.316.392,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.316.392,69</b>	<b>0,00</b>
Operações de tesouraria (B)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DESPESA

Rúbrica Pagamentos	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						n-1
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
<b>Despesa corrente</b>	<b>3.208.639,97</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.198.811,62</b>	<b>0,00</b>
D1 Despesas com o pessoal	1748.651,30	0,00	0,00	0,00	0,00	1748.651,30	0,00
D1f Remunerações Certas e Permanentes	1456.137,87	0,00	0,00	0,00	0,00	1456.137,87	0,00
D2 A bonos Variáveis ou Eventuais	58.395,85	0,00	0,00	0,00	0,00	58.395,85	0,00
D3 Segurança social	234.117,58	0,00	0,00	0,00	0,00	234.117,58	0,00
D2 Aquisição de bens e serviços	1436.034,99	0,00	0,00	0,00	0,00	1436.034,99	0,00
D3 Juros e outros encargos	13.925,33	0,00	0,00	0,00	0,00	13.925,33	0,00
<b>D4 Transferências e subsídios correntes</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D41 Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D42 Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5 Outras despesas correntes	10.028,35	0,00	0,00	0,00	0,00	10.028,35	0,00
<b>Despesas de Capital</b>	<b>89.434,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>89.434,49</b>	<b>0,00</b>
D6 Investimento	89.434,49	0,00	0,00	0,00	0,00	89.434,49	0,00
D7 Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Despesa efetiva (5)</b>	<b>3.298.074,46</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.298.074,46</b>	<b>0,00</b>
<b>Despesa não efetiva (6)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D10 Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D11 Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Soma (7)=(5)+(6)</b>	<b>3.298.074,46</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.298.074,46</b>	<b>0,00</b>
<b>Operações de tesouraria (C)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Operações orçamentais (8)=(4)-(7)	5.713,93	0,00	0,00	0,00	0,00	5.713,93	0,00
Operações de tesouraria (D)=(A)+(B)-(C)	0,00	0,00	0,00	0,00	91.365,30	91.365,30	0,00
<b>Saldo global</b>	<b>5.713,93</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.713,93</b>	<b>0,00</b>
Despesa primária	3.284.149,13	0,00	0,00	0,00	0,00	3.284.149,13	0,00
Saldo corrente	93.148,42	0,00	0,00	0,00	0,00	93.148,42	0,00
Saldo de capital	-87.434,49	0,00	0,00	0,00	0,00	-87.434,49	0,00
Saldo primário	-8.211,40	0,00	0,00	0,00	0,00	-8.211,40	0,00
Receita total (1)+(2)+(3)	3.303.788,39	0,00	0,00	0,00	0,00	3.303.788,39	0,00
Despesa total (5)+(6)	3.298.074,46	0,00	0,00	0,00	0,00	3.298.074,46	0,00



*[Handwritten signatures and initials]*

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos													Entidade:						
Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamentária	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Montante previsto			Montante executado			Nível de execução financeira anual	Nível de execução financeira (20)				
					RG	RP	UE EMPR	Ano t	Anos seguintes	Total	Ano t	Anos anteriores	Total						
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)
					Definido	Início	Fim												
Constituições diversas	1	Soures e Soures - MU - sub. painéis translúcidos	070B4	O	0,00	6.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2021	2021	9.500,00	0,00	9.500,00	0,00	9.473,95	9.473,95	100%
Constituições diversas	2	Miragem Temática - MU - rep. painéis tops PAQ	070B4	O	0,00	1400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2021	2021	1400,00	0,00	1400,00	0,00	1377,60	1377,60	98%
Constituições diversas	3	2F-PC - sub. iluminação percurso pedestral	070B4	O	0,00	6.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2021	2021	6.700,00	0,00	6.700,00	0,00	6.642,00	6.642,00	99%
Constituições diversas	4	Soures & Soures - PA - bilheteria	070B4	O	0,00	4.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2021	2021	4.800,00	0,00	4.800,00	0,00	4.699,60	4.699,60	98%
Constituições diversas	5	Valter Ferreira Alcamp - PC - bancos balneários	070B4	O	0,00	6.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2021	2021	6.100,00	0,00	6.100,00	0,00	6.023,97	6.023,97	99%
Equipamento administrativo	6	Keyvalue - CE - SNC AP	070B9	O	0,00	24.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2021	2021	24.400,00	0,00	24.400,00	0,00	24.102,59	24.102,59	99%
Equipamento administrativo	7	Info - CE - POS e impressora	070B9	O	0,00	3.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2021	2021	3.400,00	0,00	3.400,00	0,00	3.357,89	3.357,89	99%
Equipamento básico	8	Presport - PA - marcador eletrônico	0701D	O	0,00	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2021	2021	4.500,00	0,00	4.500,00	0,00	4.408,50	4.408,50	98%
Equipamento básico	9	Presport - PA - remanescente valor do marcador	0701D	O	0,00	760,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2021	2021	760,00	0,00	760,00	0,00	755,24	755,24	99%
Equipamento básico	10	NAN - MU - estadao s tipo tesouras	0701D	O	0,00	5.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2021	2021	5.500,00	0,00	5.500,00	0,00	5.420,00	5.420,00	98%
Equipamento básico	11	Soures & Soures - MU - lampos p. restaurante	0701D	O	0,00	1.760,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2021	2021	1.760,00	0,00	1.760,00	0,00	1.707,00	1.707,00	96%
Equipamento básico	12	NAN - MU - motores de elevação	0701D	O	0,00	8.560,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2021	2021	8.560,00	0,00	8.560,00	0,00	8.551,90	8.551,90	100%
Equipamento básico	13	Pique-Poque - MU - máquina hipocas	0701D	O	0,00	15.530,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2021	2021	15.530,00	0,00	15.530,00	0,00	15.523,85	15.523,85	100%
		<b>Total</b>			0,00	80.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Total	Total	80.300,00	0,00	80.300,00	0,00	80.434,49	80.434,49	99%



*[Handwritten signature]*

# ANEXO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021





## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

### Adoção pela primeira vez do SNC-AP - Divulgação Transitória

As demonstrações financeiras de 2020 foram as últimas elaboradas, aprovadas e publicadas, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A prestação das demonstrações financeiras do exercício de 2021 foram efetuadas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

De acordo com o artigo 14.º disposições transitórias, do referido diploma as entidades públicas, que adotam o SNC-AP pela primeira vez devem; a) reconhecer todos os ativos e passivos cujo reconhecimento é exigido pelas normas de contabilidade pública; b) reconhecer itens como ativos apenas se os mesmos forem permitidos pelas normas de contabilidade pública; c) reclassificar itens que foram reconhecidos de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública, ou planos setoriais, numa categoria, mas de acordo com as normas de contabilidade pública pertencem a outra categoria; d) aplicar as normas de contabilidade pública na mensuração de todos os ativos e passivos reconhecidos.

Importa mencionar que não existiram ajustamentos resultantes de mudanças das políticas contabilísticas, considerando que se fosse o caso deveriam estar reconhecidos no saldo de resultados transitados. Existiu, apenas, alterações nas nomenclaturas de alguns itens, sendo o mais relevante a reclassificação de Capital Próprio para Património Líquido.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO:

#### 1.1. Designação da entidade, período de relato

- a) Designação da Entidade: Tempo Livre Físico - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL.
- b) Sede: Alameda Cidade de Lisboa, Multusos de Guimarães, Creixomil, 4835-037 Guimarães
- c) Cooperativa, entidade reclassificada
- d) Período de relato: As demonstrações financeiras dizem respeito ao período de 2021
- e) Atividade desenvolvida: A atividade desenvolvida encontra-se discriminada no Relatório de Atividades e Conta de Gerência de 2021, disponível para consulta em <https://tempolive.pt> e <https://www.cm-guimaraes.pt>.
- f) Natureza da atividade: a Tempo Livre Físico - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL, é uma cooperativa de interesse público constituída por escritura pública outorgada no dia 22 de janeiro de 1999, com estatutos publicados no Diário da República n.º 289 – III Série, de 13/12/2000.

O regime jurídico das cooperativas de interesse público, também designadas por *régies* cooperativas, foi estabelecido pelo D.L. 31/84, no seguimento do artigo 6.º do Código Cooperativo aprovado pela Lei 51/96, de 07/09 que, tal como o fazia o anterior código, prevê a constituição de *régies* cooperativas, caracterizadas pela participação do Estado ou outras pessoas coletivas de direito público.



Handwritten initials and signatures in the top right corner.

Como decorre o preambulo do citado D.L. 31/84, as cooperativas de interesse público têm como traço distintivo e fundamental o fim a que se destinam, a saber, a prossecução do interesse publico, facto que *“justifica a acentuada participação do Estado ou de outras pessoas coletivas de direito público, não só na formação do seu capital social, como na respetiva gestão”*. De acordo com o previsto no n.º 3 do seu artigo 1º *“são, entre outras, indicativas de fins de interesse público as situações em que a prossecução do objeto da cooperativa dependa da utilização, nos termos permitidos pela lei, de bens do domínio público ou do domínio privado indisponível do Estado”*.

A Tempo Livre é também uma pessoa coletiva de direito público, tal como dispõe o n.º 2 do artigo 1º do D.L.31/84 e tem por objeto social principal as seguintes atividades:

- O fomento e o incentivo da atividade desportiva, utilizando as infraestruturas existentes e criando as que se tornem necessárias para o fim que pretende desenvolver;
- Incentivar a prática do desporto na comunidade em geral;
- Dotar de conhecimentos técnicos os agentes envolvidos nas diversas modalidades;
- Incentivar o espírito de companheirismo e interajuda;
- Possibilita à comunidade em geral, e aos jovens em particular, uma alternativa mais saudável e enriquecedora para a ocupação dos seus tempos livres;
- Integrar crianças e jovens marginalizados;
- Possibilitar aos jovens fora do sistema educativo, ou fora de qualquer outra estrutura de formação, a igualdade de oportunidades no acesso à prática do desporto;
- Promover ações de formação profissional;
- Promover e participar em festas e festivais, bem como iniciativas de lazer e tempos livres;
- Gerir todas as instalações disponíveis, adaptando os espaços para a prestação de serviços na área da restauração, através da criação de serviços de restauração e catering, bares de venda de bebidas, compra e venda de todos os produtos alimentares, confeção e venda de todo o tipo de refeições, quer para consumo nesses estabelecimentos, quer para fora desses;
- Garantir à comunidade e aos jovens em particular, todas as condições necessárias de acesso `prática desportiva em segurança, dotando a Cidade Desportiva com um Centro Médico de Apoio ao Desporto, de acompanhamento e de avaliação da prática desportiva

É detida em 89% pelo Município de Guimarães, seguindo orientações desta.

As demonstrações poderão ser consultadas na página web da Tempo Livre e do Município: <https://tempolivre.pt> e <https://www.cm-guimaraes.pt>.

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

## **1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras**

### **1.2.1. Organização contabilística e financeira**

A Unidade de Gestão dos serviços Administrativos e Financeiros é a estrutura responsável pela organização contabilística das atividades da Tempo Livre. Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas



*[Handwritten signature and initials]*

encontram-se arquivados por um conjunto de diários, que para a contabilidade financeira, quer para a contabilidade orçamental.

No que respeita ao arquivo de despesa, esta encontra-se organizada por classificação económica, definida no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, por número e data cronológica, contendo cada processo os seguintes elementos:

- Proposta de cabimento de bens e serviços (manifestação da necessidade de despesa) e respetiva autorização de despesa;
- Compromisso/adjudicação – encomenda a fornecedor;
- Obrigação - Fatura ou documento legal equivalente emitido pelo terceiro;
- NP (nota de pagamento) e respetivo comprovativo do pagamento.

O arquivo da receita encontra-se organizado por classificação económica, definida no Decreto-Lei nº 26/2002, de 14 de fevereiro, por número e data cronológica, com as respetivas fases da receita: liquidação e recebimento.

O sistema informático utilizado para a produção de demonstrações financeiras é o Primavera (versão SNC-AP).

### **1.2.2. Referencial contabilístico e Demonstrações Financeiras**

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e surgiu da necessidade de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, que contribua decisivamente para o rigor e transparência na gestão pública. A implementação deste novo modelo implicou um processo de transição e a sua entrada em vigor para a Administração Local e entidades reclassificadas foi sucessivamente adiada. Mais recentemente, o artigo 114º, nº 1, da Lei nº 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste novo referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsetor da administração local com efeitos ao exercício de 2020.

No entanto, dada a complexidade do processo de transição para o SNC-AP e da aplicação das respetivas normas e, levando em linha de conta a letra da lei do nº 2 do artigo nº 350º da Lei nº 75-B/2020 de 31 de dezembro (o Orçamento do Estado para 2021), em conjugação com o nº 10 da resolução nº 2/2020 de 23 de dezembro de 2020 do Tribunal de Contas, que refere que a prestação de contas relativa à gerência de 2020, possa ser efetuada no mesmo regime contabilístico prestado relativamente às contas de 2019, ou seja, em SNC e não em SNC-AP, gerou-se um clima de incerteza quanto à obrigatoriedade de adoção efetiva deste novo referencial contabilístico, quanto ao exercício de 2020.

O mesmo estava previsto na proposta de Orçamento do Estado para 2022, em que a prestação de contas relativa ao ano de 2021 das entidades pertencentes às administrações públicas sujeitas ao SNC-AP, incluindo as entidades públicas reclassificadas, poderia ser efetuada no mesmo referencial contabilístico prestado relativamente às contas do ano de 2020. Neste contexto, a Tempo Livre, agora entidade reclassificada, está sujeita à aplicação do novo normativo contabilístico aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, Sistema de Normalização Contabilística para as Autarquias Locais (SNC-AP).

As Demonstrações Financeiras (DF) da Tempo Livre apresentam a imagem verdadeira e apropriada da situação económica e financeira no período compreendido entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

As contas são remetidas para o Tribunal de contas até 30 de abril.

Em 2021, as DF da Tempo Livre foram preparadas com base nos registos contabilísticos sustentados em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), as quais contemplam as bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os modelos de Demonstrações Financeiras, o Plano de Contas Multidimensional e as Normas Contabilidade Pública (NCP). Mais especificamente foram aplicadas as NCP relevantes para a entidade, previstas no SNC-AP aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, atualizado pelo DL nº 85/2016, de 21 de dezembro.

As DF apresentam informação sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. Estas permitem uma análise comparativa no que diz respeito ao ano anterior para todas as quantias relatadas. A apresentação e classificação de itens será mantido de um período para o outro. Cumpre ainda referir que estas são agregadas em classes e contas principais de acordo com a sua natureza.

As características qualitativas da informação incluída no relato financeiro são os atributos que fazem com que essa informação seja útil para os utilizadores das DF e atinja os objetivos do relato financeiro.

Os documentos contabilísticos encontram-se devidamente arquivados na Divisão Administrativa e Financeira, por duas áreas distintas: a despesa e a receita.

Na preparação das DF, a tempo livre, tomou como base as principais características qualitativas:

- Relevância - A informação financeira e não financeira divulgada pela Tempo Livre é relevante e útil para os utilizadores das demonstrações financeiras, com valor confirmativo, preditivo ou ambos.
- Fiabilidade – A informação prestada é fiável dos fenómenos económicos e outros que pretende representar, sendo útil para os seus utilizadores.
- Compreensibilidade – A tempo livre disponibiliza a sua informação de forma perceptível e de fácil compreensão, para os utilizadores das demonstrações financeiras compreenderem o seu significado.
- Oportunidade - a mensuração e apresentação das demonstrações financeiras da Tempo Livre pretende produzir informações íntegras e oportunas.
- Comparabilidade – o período de relato a que se refere a informação neste anexo, atendeu a este princípio através da comparação de dois períodos económicos.

### ***1.2.3. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários***

Os valores apresentados em caixa e em depósitos bancários são apresentados em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo. Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Rubricas	2021	2020
Caixa	5 707,19 €	7 728,15 €
Depósitos à ordem	91 372,04 €	275 326,05 €
<b>Total caixa e depósitos à ordem</b>	<b>97 079,23 €</b>	<b>283 054,20 €</b>

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As demonstrações financeiras da Tempo Live foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, de acordo com as Normas de Contabilidade Pública (NCP).

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que se descrevem infra. A sua aplicação foi consistente ao longo do período apresentado, salvo indicação em contrário.

### 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação as demonstrações financeiras

#### 2.1.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende: o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos; quaisquer gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e a estimativa inicial dos gastos de desmantelamento e remoção de item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultam benefícios económicos futuros para a Tempo Livre.

A Tempo Livre procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor, menos os gastos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o classificador complementar 2 para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

#### 2.1.2. Ativos intangíveis

A Tempo Livre reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exercer o controlo sobre o mesmo, que seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a entidade e que o seu custo possa ser fielmente mensurado.

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, a Tempo Livre procede a testes de imparidade, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor



A  
de  
q  
-

recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os gastos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

### **2.1.3. Ativos e passivos não correntes**

Os ativos realizáveis e passivos exigíveis a mais de um ano, a contar com a data de balanço, devem ser classificados como ativos e passivos não correntes.

### **2.1.4. Ativos financeiros**

Os ativos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam, sendo o reconhecimento efetuado pelo seu justo valor. As contas não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas de imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. São registados ajustamentos para perdas por imparidade quando existirem indicadores objetivos de que a Tempo Livre não irá receber todos os montantes a que tem direito, de acordo com os termos originais dos contratos estabelecidos.

Na identificação de situações de imparidade são utilizados diversos indicadores, tais como: dificuldades financeiras do devedor; probabilidade de falência do devedor; processo em execução fiscal. Quando se verificar uma diminuição ou eliminação dos indicadores de imparidade, procede-se à reversão da perda por imparidade.

### **2.1.5. Passivos financeiros**

A classificação dos passivos financeiros é efetuada de acordo com a substância contratual, sendo independente da forma legal que assumam. Os passivos financeiros que constituem contas a pagar a fornecedores e outros credores são registados ao justo valor.

### **2.1.6. Outras contas a receber**

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada num período posterior.

### **2.1.7. Caixa e depósitos**

A caixa e depósitos engloba o dinheiro em caixa e depósitos à ordem altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.



#### **2.1.8. Provisões**

São reconhecidas provisões quando:

- A Tempo Livre tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação;
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

#### **2.1.9. Passivos contingentes e ativos contingentes**

Ao contrário das provisões, os passivos e os ativos contingentes são obrigações originárias de acontecimentos passados cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou vários acontecimentos futuros que não se encontram sob o controlo da entidade. Contudo, estes não devem ser reconhecidos contabilisticamente, devendo, porém, ser divulgados pela Tempo Livre, porque não é provável a exigência futura de exfluxos que originem benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar essa obrigação.

#### **02.1.10. Fornecedores e outras contas a pagar**

Os saldos de fornecedores e outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### **2.1.11. Locações**

As locações de ativos, relativamente às quais a Tempo Livre detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo, são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

#### **2.1.12. Rendimentos de transações com contraprestação**

O rendimento é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A retribuição é feita sob forma de caixa ou de equivalentes de caixa e a quantia do rendimento é a quantia de caixa ou de equivalentes de caixa recebida ou a receber.

#### **2.1.13. Rendimentos de transações sem contraprestação**

A Tempo Livre reconhece o rendimento de transações sem contraprestação, na sua generalidade, no momento do direito a receber. No que respeita às transferências efetuadas, antes do acordo se tornar vinculativo, os recursos são reconhecidos como passivos – adiantamento – até que ocorra o acontecimento que torna o acordo



vinculativo e sejam preenchidas todas as outras condições para efeitos de eliminação do passivo e respetivo reconhecimento do rendimento.

## **2.2. Outras políticas contabilísticas relevantes**

### **2.2.1. Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Tempo Livre estão mensurados em Euros. Como tal, as demonstrações financeiras e respetivas Notas deste anexo são apresentadas em Euros, salvo indicação explícita em contrário.

### **2.2.2. Regime do acréscimo**

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio do acréscimo, isto é, são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

### **2.2.3. Benefícios dos empregados**

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido. Os benefícios decorrentes da cessação do emprego quer por decisão unilateral da Empresa quer por mútuo acordo são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

### **2.2.4. Compensação de saldos**

A compensação de ativos e passivos financeiros, assim como o relato de saldos líquidos no balanço, apenas é efetuada quando existe um direito legal vinculativo para levar a cabo a compensação, bem como a intenção de efetuar a regularização dos saldos pelo valor líquido, ou quando o ativo e o passivo sejam realizados e pagos simultaneamente.

### **2.2.5. Especialização dos exercícios**

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/do momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e



que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rúbricas de diferimentos.

#### **2.2.6. Subsídios Governo**

Os subsídios à exploração, decorrentes do contrato programa celebrado com o Município de Guimarães, são reconhecidos na demonstração dos resultados pelo montante total atribuído, de acordo com o período a que se refere, independentemente do seu recebimento vir a ocorrer em períodos posteriores.

Os subsídios ao investimento, relacionados com ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica “Outras variações no capital próprio” e creditados na demonstração de resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados, durante o período de vida útil dos mesmos.

#### **2.2.7. Acontecimentos após a data de relato**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos, após a data do balanço, que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados na Nota 18.

#### **2.3. Julgamentos (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras**

Nada a referir.

#### **2.4. Pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)**

Nada a referir.

#### **2.5. Quando a aplicação inicial de uma NCP tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou pudesse ter tais efeitos, mas é impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros**

Nada a referir.

#### **2.6. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)**

Nada a referir.

#### **2.7. Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em períodos futuros**

Nada a referir.

*Handwritten signature and initials*

## 2.8. Erros materiais de períodos anteriores

Nada a referir.

## 3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os AI encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção (se gerados internamente), deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de AI com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

### Depreciações – Enquadramento genérico

Na transição do SNC para o SNC-AP, não se verificaram ajustamentos nas vidas uteis dos bens, pelo que até 2021 optou-se pela manutenção das taxas de depreciação previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro. As depreciações dos bens adquiridos em 2022 terão por referência as taxas de depreciação previstas no CC 2, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro:

	Número de anos
Programas de computador	3 a 4

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas foram os seguintes:

RUBRICAS (1)	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Programas de computador e sistemas de informação	45 138,99	45 138,99	-	0,00	45 138,99	45 138,99	-	0,00
<b>Total de Ativos Intangíveis</b>	<b>45 138,99</b>	<b>45 138,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>45 138,99</b>	<b>45 138,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Os movimentos desta rubrica durante o período de 2021 estão detalhados da seguinte forma:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações								
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>										
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total de Ativos Intangíveis</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



A  
re  
G/SF.

O detalhe de adições de ativos intangíveis no período de 2021 é como segue:

NÚMERO	Adições									
	Intangíveis	Compras	Concessões	Transf. de terceiros	Doações, heranças, legados, doações em espécie e cancel. do f. fiscal	Adição em pagamento	Inscrição financeira	Férris, ações, reestruturação	Outros	Total
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>										
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

#### 4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

Nada a referir.

#### 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os AFT encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

Na transição do SNC para o SNC-AP, não se verificaram ajustamentos nas vidas uteis dos bens, pelo que até 2021 optou-se pela manutenção das taxas de depreciação previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro. As depreciações dos bens a adquirir após 31/12/2021 terão por referência as taxas de depreciação previstas no Classificador Complementar 2 (CC2), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro:

	Número de anos
<b>Edifícios e outras construções</b>	a) e b)
<b>Equipamento básico</b>	
Equipamento informático e de telecomunicações	4
Equipamento e material específico dos serviços de saúde	3
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	5
<b>Equipamento administrativo</b>	
Equipamento informático e de telecomunicações	4
Equipamento de escritório e de reprografia	5 a 8
Mobiliário de escritório e de arquivo	8
Outros	3 a 8
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	
Equipamento de decoração e conforto, de utilização comum	3 a 8

(a) A depreciação das edificações atende à natureza dos materiais e tecnologias utilizados, nomeadamente: – Alvenaria de pedra – 100 anos; – Alvenaria pré-pombalina ou pombalina e similares – 100 anos; – Betão armado com percentagem de alvenaria de tipo tijolo – 50 anos; – Alvenaria de tipo gaioleiro – 20 anos; – Construções ligeiras – 10 anos; – Materiais betuminosos para pavimentos, asfaltos e outros – 20 anos. A vida útil das obras de grande reparação, ampliação e remodelação seguem, em regra: – Recuperação geral do edifício – 20, 50 ou 100 anos, consoante o tipo de material acima mencionado; – Substituição de elementos construtivos: pavimentos, coberturas e escadas – 20 anos; marquises – 10 anos; canalizações – 10 anos.

(b) A vida útil deverá ser idêntica à definida para outros bens com características e uso similares



Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas foram os seguintes:

RUBRICAS	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>								
Edifícios e outras construções	204 694,78 €	159 793,33 €	- €	44 901,45 €	204 694,78 €	171 951,23 €	- €	32 743,55 €
Equipamento básico	702 519,42 €	574 597,95 €	- €	127 921,47 €	712 155,14 €	594 517,30 €	- €	117 637,84 €
Equipamento administrativo	159 826,54 €	116 762,65 €	- €	23 064,09 €	204 051,08 €	143 288,67 €	- €	60 762,41 €
Outros ativos fixos tangíveis	516 492,20 €	481 210,18 €	- €	25 182,02 €	541 598,75 €	501 822,26 €	- €	40 076,47 €
Equipamento transporte	14 070,95 €	14 070,95 €	- €	0,00 €	14 070,95 €	14 070,95 €	- €	0,00 €
<b>Total de Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>1 397 603,89</b>	<b>1 376 534,06</b>	<b>0,00</b>	<b>221 069,03</b>	<b>1 676 883,66</b>	<b>1 427 450,41</b>	<b>0,00</b>	<b>249 433,27</b>

Os movimentos desta rubrica durante o período de 2021 estão detalhados da seguinte forma:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final	
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais		Diminuições
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>										
Edifícios e outras construções	44 901,45 €	- €	-	-	-	-	21 579	-	-	32 743,55 €
Equipamento básico	127 921,47 €	20 532,25 €	-	-	-	-	30532,83	-	-	117 637,84 €
Equipamento administrativo	23 064,09 €	44 254,54 €	-	-	-	-	3306,22	-	-	60 762,41 €
Outros ativos fixos tangíveis	25 182,02 €	23 406,53 €	-	-	-	-	10512,08	-	-	40 076,47 €
Equipamento transporte	- €	- €	-	-	-	-	- €	-	-	- €
<b>Total de Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>221 069,03</b>	<b>90 193,32</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>61 829,08</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>249 433,27</b>

O detalhe de adições de ativos fixos tangíveis no período de 2021 é como segue:

RUBRICAS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou pontão a favor do Estado	Dividendos pagamentos	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>										
Edifícios e outras construções	-	- €	-	-	-	-	-	-	-	- €
Equipamento básico	-	20 532,25 €	-	-	-	-	-	-	-	20 532,25 €
Equipamento administrativo	-	44 254,54 €	-	-	-	-	-	-	-	44 254,54 €
Outros ativos fixos tangíveis	-	25 406,53 €	-	-	-	-	-	-	-	25 406,53 €
Equipamento transporte	-	- €	-	-	-	-	-	-	-	- €
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>90 193,32</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>90 193,32</b>

O detalhe de diminuição de ativos fixos tangíveis no período de 2021 é como segue:

RUBRICAS	Diminuições					
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>						
Edifícios e outras construções	- €	-	-	-	-	- €
Equipamento básico	10 913,53 €	-	-	-	-	10 913,53 €
Equipamento administrativo	- €	-	-	-	-	- €
Outros ativos fixos tangíveis	- €	-	-	-	-	- €
Equipamento transporte	- €	-	-	-	-	- €
<b>Total</b>	<b>10 913,53 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>10 913,53 €</b>



*Handwritten signatures and initials: A, RR, 9/21.*

## 6. LOCAÇÕES

A locação financeira à data do balanço, apresenta os seguintes registos:

RUBRICAS	Quantia escriturada Líquida	Pagamentos e juros acumulados				Futuros Pagamentos mínimos				Valor presente das futuros pagamentos mínimos	Receitas contingentes registadas como gasto do período
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total		
		Capital	Juro	Capital	Juro						
Equipamento básico											
Locação Financeira 100126303- Grelhas	74 931,03	20 693,93	2 039,94	20 693,93	2 039,94	17 480,99	36 756,11	-	54 237,10	54 237,10	
<b>Total da Ativa Fixa Tangível</b>	<b>74 931,03</b>	<b>20 693,93</b>	<b>2 039,94</b>	<b>20 693,93</b>	<b>2 039,94</b>	<b>17 480,99</b>	<b>36 756,11</b>	<b>0,00</b>	<b>54 237,10</b>	<b>54 237,10</b>	<b>0,00</b>

Da análise à tabela podemos observar que foram realizados pagamentos, em 2021, no montante total de 20.693,93€. Sendo expectável que nos próximos cinco anos teremos gastos associados a estes contratos no valor de 54.237,10 €. Os pagamentos são realizados mensalmente.

## 7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No quadro abaixo apresentam-se os empréstimos bancários em 2021.

Entidade	Data do contrato	Prazo do contrato	Capital		Taxa de juro		Pagamentos de anos anteriores		
			Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Amortização	Juros	Total
Banco CGD- Crédito renovável - C/C bancária	13/03/2014	13/03/2023	538 277,21	75 000,00	2,25%	2,25%			

## 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Nada a referir.

## 9. IMPARIDADE DE ATIVOS

Nada a referir.

## 10. INVENTÁRIOS

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de inventários decompõe-se como se segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Mercadorias	2 796,49 €	10 218,06 €
<b>Total</b>	<b>2 796,49 €</b>	<b>10 218,06 €</b>

O valor constante nesta rubrica respeita a bens alimentares para venda no restaurantes e bares situados as instalações da Tempo livre. A fórmula de custeio é a do custo médio ponderado, segundo o qual o custo de cada item de inventário é obtido através da média ponderada do custo em determinada data ajustado do custo de itens semelhantes entretanto adquiridos.



A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas decompõe-se como se segue:

Movimentos	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	10 218,06 €	14 787,00 €
Compras	83 322,92 €	50 095,31 €
Saldo final	2 796,49 €	10 218,06 €
<b>Gasto no Exercício</b>	<b>90 744,49 €</b>	<b>54 64,25 €</b>

### 11. AGRICULTURA

Nada a referir.

### 12. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Nada a referir.

### 13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

As notas têm por objetivo prescrever o tratamento contabilístico do rendimento proveniente de transações e acontecimentos que tenham uma contraprestação, destacando como aspeto principal a determinação do momento do reconhecimento.

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade. De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

Tipo de rendimento	Rendimentos do período reconhecido em:		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Vendas e Prestações de Serviços	1 235 171,03 €		29 700,13 €	37 890,40 €	
Outros Rendimentos	4 510,21 €				
Reversões	210,00 €				
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	- €				
<b>Total</b>	<b>1 239 891,24 €</b>	<b>- €</b>	<b>29 700,13 €</b>	<b>37 890,40 €</b>	<b>- €</b>

### 14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação resultam de recebimentos de outras entidades sem dar em troca um valor aproximadamente igual, ou a entrega de valor por parte de outra entidade sem receber valor em troca.

Tipo de rendimento	Rendimentos do período reconhecido em:		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Subsídios Exploração	2 093 308,19 €		- €	- €	
<b>Total</b>	<b>2 093 308,19 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>



*Handwritten notes and signatures in the top right corner.*

## 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Nada a referir.

## 16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Nada a referir.

## 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

A situação de pandemia manteve-se durante o ano de 2021 e estiveram em curso as medidas de desconfinamento progressivo. Embora sem grandes restrições nas atividades económicas para 2022, a Covid-19 ainda não foi extinta e insiste em cuidados, pelo que a Tempo Livre está atenta ao impacto social e económico casado por eventuais constrangimentos, gerando um elevado grau de incerteza para as entidades públicas, podendo até ter implicações no relato financeiro da entidade.

Por outro lado, a 24 de fevereiro de 2022 foi iniciada a invasão da Ucrânia pela Rússia. Esta situação poderá ter um impacto significativo na economia e nas finanças mundiais, nomeadamente nas previsões de crescimento económico e inflação, assim como nas redes de abastecimento globais e na confiança dos mercados. A Tempo Livre encontra-se atenta aos riscos e necessidades de resposta que poderão surgir e, deste modo, ao longo do corrente ano, a situação será monitorizada com o objetivo de minimizar o seu impacto.

Apesar dos efeitos nesta fase serem imprevisíveis, a empresa mantém a confiança numa rápida resolução do conflito e na eficácia das medidas de apoio que estão a ser tomadas pelos organismos públicos.

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 18.1 Caixa e Depósitos

A desagregação dos valores em caixa e em depósitos bancários, a 31 de dezembro de 2021 e a 31 de dezembro de 2020, tem a seguinte composição:

Rubricas	2021	2020
Caixa e depósitos bancários		
Ativo		
Caixa	5 707,19 €	7 728,15 €
Depósitos à ordem	91 372,04 €	275 326,05 €
<b>Total</b>	<b>97 079,23 €</b>	<b>283 054,20 €</b>

### 18.2. Clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

Fornecedores	31/dez/21			31/dez/20		
	Quantias Brutas	Imparidade	Quantias escrituradas	Quantias Brutas	Imparidade	Quantias escrituradas
Correntes						
Clientes c/c	29 700,13 €		29 700,13 €	37 890,40 €		37 890,40 €
	<b>29 700,13 €</b>	<b>- €</b>	<b>29 700,13 €</b>	<b>37 890,40 €</b>	<b>- €</b>	<b>37 890,40 €</b>



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

### 18.3. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31/dez/21	31/dez/20
	Corrente	Corrente
<b>Ativo</b>	<b>19 072,39 €</b>	<b>31 132,97 €</b>
Gastos a reconhecer	19 072,39 €	31 132,97 €
Seguros	9 708,24 €	1 739,04 €
Outros gastos a reconhecer	9 364,15 €	29 393,93 €
<b>Passivo</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>
Rendimentos a reconhecer		

### 18.4. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição

Fornecedores	31/dez/21	31/dez/20
Fornecedores conta corrente	32 165,55 €	76 065,96 €
	<b>32 165,55 €</b>	<b>76 065,96 €</b>

### 18.5. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava no ativo e no passivo, os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Estado e outros entes públicos</b>						
<b>Ativo</b>						
IRC- Pagamento Especial Conta	6 582,92€	- €	6 582,92 €	9 708,61€	- €	9 708,61 €
PEC	3 686,98€		3 686,98 €	7 899,78€		7 899,78 €
Retenções efetuadas por 3ºs	2 895,94€					
Imposto sobre o valor acrescentado	- €		- €	1 808,83€		1 808,83 €
IRC a recuperar (Pag. por contas e estimativa do período)	- €		- €	- €		- €
<b>Total Líquido</b>	<b>6 582,92€</b>	<b>- €</b>	<b>6 582,92 €</b>	<b>9 708,61€</b>	<b>- €</b>	<b>9 708,61 €</b>
<b>Passivos</b>						
Imposto sobre o rendimento	- €	- €	- €	612,77€	- €	612,77 €
Retenção de imposto sobre o rendimento	9 520,32€	- €	9 520,32 €	7 881,53€	- €	7 881,53 €
Imposto sobre o valor acrescentado	7 715,18€	- €	7 715,18 €	8 090,11€	- €	8 090,11 €
Contribuições segurança social e Fundos	40 947,32€	- €	40 947,32 €	37 029,76€	- €	37 029,76 €
<b>Total Líquido</b>	<b>58 182,82€</b>	<b>- €</b>	<b>58 182,82 €</b>	<b>53 614,17€</b>	<b>- €</b>	<b>53 614,17 €</b>



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

### 18.6. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

Outras contas a receber	31/dez/21		31/dez/20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores	- €	- €	- €	536,22 €
Pessoal	- €	- €	- €	24,83 €
Outros devedores por acréscimos de rendimentos	- €	6 238,45 €	- €	6 238,45 €
Outras Regularizações	- €	893,26 €	- €	3 524,55 €
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>7 131,71 €</b>	<b>- €</b>	<b>10 324,05 €</b>

Na rubrica outros devedores por acréscimos de rendimentos, está refletida os valores cobrados de inscrições da época 2018-2019, entretanto efetuadas pela anterior gerência e que seriam de direito da Tempo livre. Está iniciado processo judicial com vista a resolução da situação.

Relativamente a outras regularizações, o valor expresso no mapa é referente a taras e vasilhame em transito.

### 18.7. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Outras contas a pagar”, tinha a seguinte composição:

Outras contas a pagar	31/dez/21		31/dez/20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	- €	208 982,32 €	- €	231 849,68 €
Credores por acréscimo de gastos	- €	23 731,20 €	- €	28 140,98 €
Credores diversos	- €	91 365,70 €	- €	278 290,15 €
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>324 079,22 €</b>	<b>- €</b>	<b>538 280,81 €</b>

Nas outras contas a pagar, o valor de 208.982,32€ é relativo a férias e subsídios de férias a pagar em 2022 aos trabalhadores da Tempo livre.

A verba de 23.731,20€ espelha os acréscimos de gastos com a energia, água, gás e comunicações.

Nos credores diversos, a verba é relativa a valores a transferir para os parceiros do projeto SPACHE - projeto Erasmus + com o projeto SPACHE – Sport and Physical Activity in Cultural Historical Environments.

### 18.8. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Outros Ativos Financeiros	31/dez/21		31/dez/20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
FCT	- €	18 146,71 €		12 658,31 €
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>18 146,71 €</b>	<b>- €</b>	<b>12 658,31 €</b>



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Trata-se das contribuições mensais, iniciadas no ano de 2014, para os Fundos de Compensação do trabalho (FCT) dos colaboradores da Tempo Livre.

### 18.9. Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de Património Líquido apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Capital próprio</b>		
Capital realizado	67 250,00 €	67 250,00 €
Reservas	31 187,72 €	31 187,72 €
Outras variações Capital Próprio	2 944,39 €	2 944,39 €
Resultados transitados	- 532 062,20 €	- 700 729,02 €
Resultado líquido do período	311 240,85 €	168 666,82 €
<b>Total</b>	<b>- 119 439,24 €</b>	<b>- 430 680,09 €</b>

A cooperativa encontra-se na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), visto que o saldo do Capital Próprio apresenta o valor negativo de 119.439,70 €, inferior a metade do capital social, pelo estão a ser tomadas as medidas que permitam ultrapassar a situação.

Está ainda pendente de resolução a cobertura de prejuízos relativamente ao ano de 2017 e 2018 e 2019

### 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A entidade atribui os seguintes benefícios de curto prazo aos seus empregados: ordenados, salários, contribuições para a segurança social, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições previstas na Lei. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano.

O seguinte quadro representa os gastos com pessoal:

Gastos com pessoal	31/12/2021	31/12/2020	Dif
Remunerações do Pessoal	1 547 741,62 €	1 392 851,29 €	154 890,33 €
Encargos sobre remunerações	223 272,36 €	221 101,83 €	2 170,53 €
Seguros de acidentes trabalho	26 283,11 €	16 756,79 €	9 526,32 €
Outros gastos pessoal	15 416,20 €	14 964,36 €	451,84 €
<b>Total</b>	<b>1 812 713,29 €</b>	<b>1 645 674,27 €</b>	<b>167 039,02 €</b>

No final de 2021, a Tempo livre registava 146 colaboradores, sendo 72 efetivos e os restantes 74 colaboradores do projeto de dinamização da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico na vertente da atividade física e desportiva.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica referente a “Remunerações do pessoal” representa, respetivamente, 85% do total da rubrica referente a “Gastos com o pessoal”.

## 20. DIVULGAÇÕES DAS PARTES RELACIONADAS

O Município de Guimarães é uma entidade relacionada com a Tempo Livre no que respeita à prestação de serviços do projeto de dinamização da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico na vertente da atividade física e desportiva do ano letivo 2020-2021 e 2021-2022 e de outras prestações de serviços, nomeadamente o fornecimento de refeições/catering em atividades ou serviços de enfermagem e exames médico-desportivos.

### 20.1. Transações e saldos

#### Transações

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Vendas/Prest. Serviços	Subsídios	FSE	Vendas/Prest. Serviços	Subsídios	FSE
Município Guimarães	13 475,00 €	1 950 028,96 €	223,50 €	235 707,17 €	1 580 568,42 €	653,69 €

#### Saldos

Descrição	31/12/2021					
	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos Pendentes		Saldos Pendentes		Saldos Pendentes	
	ativos	passivos	ativos	passivos	ativos	passivos
Município Guimarães	- €	- €	- €	- €	- €	- €

Descrição	31/12/2020					
	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos Pendentes		Saldos Pendentes		Saldos Pendentes	
	ativos	passivos	ativos	passivos	ativos	passivos
Município Guimarães	- €	- €	- €	- €	- €	- €

## 21. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DE GESTÃO

O Cargo de Presidente da Direção, a partir de 14 de outubro de 2017, passou a ser exercido pelo Diretor Geral, em acumulação de funções. Desta forma, os membros da Direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal não usufruem qualquer remuneração pelo exercício

## 22. RELATO POR SEGMENTO

Nada a referir.

## 23. RELATO POR SEGMENTO

Nada a referir.



A  
27  
15/1

## 24. OUTRAS DIVULGAÇÕES

### 24.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimento Serviços Externos	2021	2020	variação (2021/2020)
<b>Serviços Especializados</b>	<b>450 414,70 €</b>	<b>436 528,63 €</b>	<b>3,18%</b>
Trabalhos Especializados	189 361,11 €	177 450,04 €	6,71%
Publicidade e Propaganda	26 061,67 €	16 450,60 €	58,42%
Honorários	141 261,55 €	138 983,66 €	1,64%
Conservação e Reparação e outros	93 730,37 €	103 644,33 €	-9,57%
<b>Materiais</b>	<b>68 679,90 €</b>	<b>43 068,57 €</b>	<b>59,47%</b>
Ferramentas e Utensílios	37 734,27 €	26 710,27 €	41,27%
Livros e Documentação Técnica	160,71 €	44,05 €	264,84%
Material Escritório	13 056,72 €	8 047,72 €	62,24%
Outros	17 728,20 €	8 266,53 €	114,46%
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>256 191,43 €</b>	<b>294 879,00 €</b>	<b>-13,12%</b>
Eletricidade	129 504,81 €	163 219,10 €	-20,66%
Combustíveis	2 546,68 €	2 979,43 €	-14,52%
Água	28 292,89 €	32 148,11 €	-11,99%
Gás	95 847,05 €	96 532,36 €	-0,71%
<b>Deslocações Estadas</b>	<b>1 680,64 €</b>	<b>617,66 €</b>	<b>172,10%</b>
<b>Serviços Diversos</b>	<b>258 629,81 €</b>	<b>94 604,84 €</b>	<b>173,38%</b>
Rendas e Alugueres	14 340,54 €	19 798,21 €	-27,57%
Comunicação	10 527,60 €	12 003,03 €	-12,29%
Seguros	6 301,48 €	7 972,74 €	-20,96%
Contencioso e Notariado	0,00 €	0,00 €	0,00%
Despesas Representação	0,00 €	0,00 €	0,00%
Limpeza e Higiene	52 862,92 €	27 456,51 €	92,53%
Outros	174 597,27 €	27 374,35 €	537,81%
<b>Total</b>	<b>1 035 596,48 €</b>	<b>869 698,70 €</b>	<b>19,08%</b>

Na rubrica Trabalhos Especializados inclui o valor de 3.600,00 euros + IVA referente a honorários faturados pela SROC Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados, relativos à revisão legal das contas.

### 24.2. Outros Gastos

O detalhe da rubrica Outros Gastos, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, é apresentado no quadro seguinte:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Segurança-social-Independentes	112,87 €	4 374,25 €
Taxas	6 994,07 €	4 372,01 €
Quotizações	200,00 €	200,00 €
outros gastos	4 427,76 €	13 872,67 €
<b>Total</b>	<b>11 734,70 €</b>	<b>22 818,93 €</b>

### 24.3. Gastos por juros e outros encargos

O detalhe da rubrica gastos por juros e outros encargos, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, é apresentado no quadro seguinte e refere-se a juros pagos e encargos bancários.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Juros suportados	7 871,57 €	10 165,58 €
Outros Gastos	928,55 €	2 887,01 €
<b>Total</b>	<b>8 800,12 €</b>	<b>130 52,59 €</b>



#### 24.4. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela direção e autorizadas para emissão em 23 de março de 2021.

Guimarães, 23 de março de 2022.

A CC nº 43363

Presidente da Direção

1º Vogal

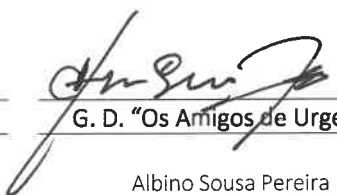
2º Vogal

  
Tempo Livre

Alice Oliveira

  
Câmara Municipal de Guimarães

Amadeu Artur Matos Portilha

  
G. D. "Os Amigos de Urgeses"

Albino Sousa Pereira

  
Arcov -A.R.C.D. de Covas

David Faria



*[Handwritten signatures and initials]*

# ANEXO DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS 2021





Handwritten signatures and initials in the top right corner.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

O anexo constitui uma informação adicional a apresentada nas demonstrações orçamentais de finalidades gerais, proporcionando, aos seus utilizadores, descrições e desagregações de itens destas demonstrações, assim como informações acerca de itens que não reúnem condições para reconhecimento nas mesmas.

O tratamento da execução da receita e despesa segue o recomendado na NCP 26 – contabilidade e relato orçamental.

O ciclo orçamental da receita obedece as fases de execução de forma sequencial: inscrição da previsão da receita, liquidação e recebimento.

No que respeita ao ciclo orçamental, a despesa obedece as seguintes fases de forma sequencial: inscrição de dotação orçamental, cabimento, compromisso, obrigação e pagamento.

## MAPA DE ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

Rubricas	Designação	Tipo	Receita				
			Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões corrigidas
				Inscrições/reforços	Diminuições/Anulações	Créditos especiais	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]=[4]+[5]+[6]+[7]
	<b>Receita Corrente</b>		3.455.078,96	0,00	-2.100,00	0,00	3.452.978,96
R1	Receita Fiscal						
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde						0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades						0,00
R4	Rendimentos de propriedade						0,00
R5	Transferências Correntes		1.965.028,96	0,00	0,00	0,00	1.965.028,96
R55	Administração Local		1.950.028,96				1.950.028,96
R53	Outras		6.000,00				6.000,00
R6	Venda de bens e serviços		1.490.050,00		-2.100,00		1.487.950,00
R7	Outras Receitas Correntes						0,00
	<b>Receita de Capital</b>		0,00	2.100,00	0,00	0,00	2.100,00
R8	Venda de bens de investimento		0,00	2.100,00			2.100,00
R9	Transferências de Capital						0,00
R10	Outras receitas de capital						0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos						0,00
R14	Saldo gerência anterior						0,00
	<b>Total</b>		3.455.078,96	2.100,00	-2.100,00	0,00	3.455.078,96

## MAPA DE ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

Rubricas	Despesa				
	Dotações iniciais	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas
		Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créditos especiais	
(1)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)
<b>Despesa Corrente</b>	<b>3.378.778,96</b>	<b>255.500,00</b>	<b>-269.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.364.778,96</b>
D1 Despesas com o pessoal	2.036.623,92	0,00	0,00	0,00	2.036.623,92
D11 Remunerações Certas e Permanentes	1.640.419,90	0,00	0,00	0,00	1.640.419,90
D12 Abonos Variáveis ou Eventuais	68.350,83	0,00	0,00	0,00	68.350,83
D13 Segurança Social	327.853,19	0,00	0,00	0,00	327.853,19
D2 Aquisição de bens e serviços	1.314.420,04	255.500,00	-269.500,00	0,00	1.300.420,04
D3 Juros e outros encargos	6.562,50	0,00	0,00	0,00	6.562,50
D5 Outras despesas correntes	12.172,50	0,00	0,00	0,00	12.172,50
<b>Despesas de capital</b>	<b>76.300,00</b>	<b>14.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>90.300,00</b>
D6 Investimento	76.300,00	14.000,00	0,00	0,00	90.300,00
<b>Total</b>	<b>3.455.078,96</b>	<b>269.500,00</b>	<b>-269.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.455.078,96</b>



*Handwritten signatures and initials:*  
A  
P  
R  
J  
S

### ALTERAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Pagamentos						Modificação (€-)		
			Início	Fim	Ano t		Períodos seguintes						
					Dotação atual	Dotação corrigida	Ano t+1	Ano t+2	Ano t+3	Ano t+4		Outros	
Construções diversas	1	Soares e Soares - M U - subs. painéis translúcidos	2021	2021	900	9.500,00	-	-	-	-	-	-	400,00
Construções diversas	2	Miragem Temática - M U - rep. paredes topos PAQ	2021	2021	100	1400,00	-	-	-	-	-	-	400,00
Construções diversas	3	2F-PC - sub. Iluminação percurso pedonal	2021	2021	6000	6.700,00	-	-	-	-	-	-	700,00
Construções diversas	4	Soares & Soares - PA - bilheteira	2021	2021	3500	4.800,00	-	-	-	-	-	-	1300,00
Construções diversas	5	Valter Ferreira Arcanjo - PC - bancos balneários	2021	2021	5000	6.100,00	-	-	-	-	-	-	1100,00
Equipamento administrativo	6	Keyvalue - CE - SNC AP	2021	2021	22500	24.400,00	-	-	-	-	-	-	1900,00
Equipamento administrativo	7	Infor-CE-POS e impressora	2021	2021	2500	3.400,00	-	-	-	-	-	-	900,00
Equipamento básico	8	Prospert - PA - marcador eletrónico	2021	2021	3000	4.500,00	-	-	-	-	-	-	1500,00
Equipamento básico	9	Prospert - PA - remanescente valor do marcador	2021	2021	600	760,00	-	-	-	-	-	-	160,00
Equipamento básico	10	NAN - M U - estrados tipo tesouras	2021	2021	3500	5.500,00	-	-	-	-	-	-	2.000,00
Equipamento básico	11	Soares & Soares - M U - tampos p. restaurante	2021	2021	100	1.500,00	-	-	-	-	-	-	50,00
Equipamento básico	12	NAN - M U - motores de elevação	2021	2021	8000	8.560,00	-	-	-	-	-	-	560,00
Equipamento básico	13	Pique-Poque - M U - máquina pipocas	2021	2021	10500	13.530,00	-	-	-	-	-	-	3.030,00
					<b>76.300,00</b>	<b>90.300,00</b>	-	-	-	-	-	-	<b>14.000,00</b>

### OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Operações de Tesouraria					Unidade Monetária: Euros	
Código das Contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final	
0719	Outras receitas de tesouraria	270.449,90	0,00	0,00	270.449,90	
0729	Outras despesas de tesouraria	0,00	0,00	179.084,20	-179.084,20	
<b>Total</b>		<b>270.449,90</b>	<b>0,00</b>	<b>179.084,20</b>	<b>91.365,70</b>	





*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

# PARECERES



ce A

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da cooperativa **Tempo Livre Físical - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 429.942,85 euros e um total de fundos próprios negativo de 119.439,24 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 311.240,85 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da cooperativa **Tempo Livre Físical - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL** em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.





### Ênfases

- 1) Sem afetar a opinião expressa anteriormente, chamamos a atenção para o fato de, conforme divulgado no Relatório de Gestão e no ponto 18.9 das notas anexas às demonstrações financeiras, a Entidade se encontrar na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.
- 2) Sem afetar a opinião expressa anteriormente e conforme divulgado na nota 17 das notas anexas às demonstrações financeiras, a 24 de fevereiro de 2022 foi iniciada a invasão da Ucrânia pela Rússia. Apesar das consequências e da duração do conflito não poderem ser ainda avaliadas, a situação económica evidenciada nas presentes demonstrações financeiras permite à Entidade considerar que a continuidade das operações estará assegurada.

### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;



- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre as demonstrações orçamentais**

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 3.316.392,69 euros), a





demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 3.298.074,46 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade.

A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Braga, 25 de março de 2022,

**ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC**

Representada por:



(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa,

ROC n.º 1212, inscrita na CMVM n.º 20160823)



cêntimos) e o Apuramento do **Resultado Líquido Positivo** no período no valor de **311.240.85€** (trezentos e onze mil duzentos e quarenta euro e oitenta e cinco cêntimos).

Quatro - Nos termos das suas competências o Conselho Fiscal reuniu periodicamente com a Direção da Tempo Livre sempre com a presença e apoio da representante da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, estando por isso habilitado a reconhecer o grande esforço desenvolvido por aquelas Entidades para garantir o melhor resultado económico neste exercício de 2021, evidenciado de forma clara na racionalidade dos gastos operacionais e nos resultados obtidos.

Cinco - O Conselho Fiscal da Cooperativa "Tempo Livre" entende por bem sensibilizar o Município, na sua qualidade de cooperante principal, para que continue a majorar o montante dos contratos programa de modo a serem cobertos os prejuízos acumulados verificados na atividade económica da Cooperativa nos anos de 2017, 2018 e 2019 refletidos no seu capital/património negativo, tendo em vista a recomposição do capital social para cumprimento do previsto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

Para o efeito o Conselho Fiscal recomenda que a Direção, em assembleia geral, dê conhecimento ao cooperante maioritário, o Município de Guimarães, de que o Património Líquido da Cooperativa se encontra negativo no montante de 119.439,24€ (cento e dezanove mil, quatrocentos e trinta e nove euros e vinte e quatro cêntimos), portanto, inferior a metade do capital social, e que são necessárias medidas que permitam ultrapassar a situação.

Nestes termos, o **CONSELHO FISCAL**, reunido no dia 28 de março de 2022, pelas 18h00, por deliberou, por **unanimidade**, ser de **PARECER** que a Assembleia Geral:

- 1 – Aprove o Relatório de Actividades e Contas que o acompanham;
- 2 – Aprove a proposta formulada naquele Relatório quanto à aplicação dos Resultados.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos presentes. -----

Guimarães, 28 de março de 2022.

O Presidente do Conselho  
Fiscal

C.M. de Guimarães

(Manuel Salgado)

1º Vogal

Clube de Ténis de Guimarães

(José Alves Fernandes)

2º Vogal

Grupo Desportivo Oliveira Castelo

(Dario Manuel Carvalho Silva)

## Ata da Reunião do Conselho Fiscal

Ao vigésimo oitavo dia do mês de março do ano dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas, reuniu o Conselho Fiscal da “TEMPO LIVRE FISCAL – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Cooperativa de Interesse Público e Responsabilidade Limitada”, com a sua sede na Alameda Cidade de Lisboa, 4835-037 Guimarães, contribuinte número 505197200, inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Guimarães sob o nº 41/20000925, com a presença de todos os seus membros.

Esta reunião teve como objetivo dar cumprimento ao estabelecido no artigo 41º dos Estatutos da TEMPO LIVRE FISCAL – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Cooperativa de Interesse Público e Responsabilidade Limitada”, conjugado com a alínea e) do artigo 53.º do Código Cooperativo, tendo como ponto único da ordem de trabalhos:

**Ponto Único:** Emitir Parecer sobre o Relatório de gestão e documentos de prestação de contas.

A reunião, iniciou-se com a análise da documentação apresentada, composta por; Relatório de atividades, Demonstrações financeiras, Relatório de gestão e Parecer emitido pelo Revisor Oficial de Contas, tendo este órgão verificado a sua suficiência. As cópias dos documentos fazem parte integrante da Ata a ser lavrada da reunião.

Analisado o Relatório de gestão, os documentos de prestação de contas do ano 2021 e o Parecer do Revisor Oficial de Contas, foi aprovado por unanimidade dos presentes emitir parecer positivo com o seguinte teor:

### PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2021

Nos termos da alínea e) do art.º. 53º da Lei nº. 119/2015, de 31 de agosto (Código Cooperativo), vem este Conselho Fiscal emitir **PARECER** sobre o Relatório e Contas de Gerência, Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, dos Fluxos de Caixa e das Alterações no Capital Próprio e o correspondente Anexo, aprovados e apresentados pela Direcção da COOPERATIVA TEMPO LIVRE FISCAL, conforme Ata da sua reunião de 23 de março de 2022, cumpre-nos informar o seguinte;

Um - Regista-se que desde 2012 as contas da Cooperativa Tempo Livre são auditadas por um Revisor externo (Armando Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC).

Dois - Analisados os referidos documentos, constatou-se que as contas refletem em conformidade o valor patrimonial e de Exploração em 31 de dezembro de 2021, influenciadas já positivamente pela ligeira abertura do condicionamento do estado de pandemia da COVID-19. Foram verificados os registos contabilísticos, a exatidão dos mesmos, e as Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da “TEMPO LIVRE FISCAL” em 31 de Dezembro de 2021, e o resultado das suas operações no exercício findo em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Três - O Balanço apresenta um **ACTIVO** no montante de **429.942.85€** (Quatrocentos e vinte e nove mil novecentos e quarenta e dois euro e oitenta e cinco cêntimos), um total de capital próprio negativo de **119.439.24€** (cento e dezanove mil quatrocentos e trinta e nove euro e vinte e quatro

